

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Campeonato nacional da 2.ª Divisão

O «leader» da zona Norte

perdeu em Viseu com o Académico
ficando em igualdade com o Caldas

Começou hoje a segunda volta do Campeonato nacional, da 2.ª Divisão, de futebol, com os desafios respeitantes à 14.ª ronda.

Na zona Norte, quer o «leader» que foi a Viseu, quer o Caldas com o desafio difícil em

Espinho, chamaram a si as atenções gerais, pois os resultados das suas partidas podiam ter provocado alterações na tabela.

Na zona Sul, o Oriental teve tarefa fácil frente ao Juventude, em Marvila. O Estoril, porém, foi aos Olivais registar desfecho menos aguardado, devido à expressão numérica; e o Montijo, em Olhão, teve a luta mais ardorosa da jornada, para manutenção do terceiro posto na classificação.

Oriental, 3—Juventude, 1

Oriental—Edmundo; Moraes e Santana; Cordeiro, Luz e Garcia; Mário Rui, Leitão, Neves Pires, Rogério e Albuquerque.

Juventude—Soares; Canhão e Ornelas; Muñoz, Casimiro e Mates; Gançaves, Perdigão, Figueiredo, Pico e Caraga.

Árbitro—José Trindade (Setúbal).

Não obstante ter pertencido aos eborenses a bola de saída, a primeira ocasião de golfo foi criada pelos Lisboetas, num remate de Rogério que Soares defendeu, deixando cair a bola, mas remediando o desliz.

(Continua na última página)



UMA CHINESA SUIÇA—Lisa Della Casa, suíça de nascimento, revelou-se na Ópera de Viena, donde passou para o Festival de Edimburgo, cada vez mais bela e com uma voz sempre mais encantadora. O director artístico da Ópera de Nova York, mister Bing, «descobriu-a» naquele festival e logo a contratou, apresentando-a na grande sala de espectáculos sob a legenda «Voz e Beleza», como primeira figura da «Butterfly». A crítica consagrou esta falsa chinesinha «entre as maiores» que têm cantado na Ópera de Nova York.



RECLAME A AMERICANA EM PARIS

Uma conhecida casa de produtos de beleza parisiense festejou há dias os seus dez anos de existência e comemorou o caso com certa originalidade. Num grande clube de Paris, houve recepção e baile em que tomaram parte muitos artistas de teatro e de cinema. Ao fundo da sala, sobre uma pequena mesa, estava o tradicional «bolo de aniversário» com as clássicas dez velas, sob a guarda vigilante da «Mulher gato» —estrela de nu artístico das «Folies»— vestida de renda da cabeça aos pés, imóvel, a mirar a assistência com os seus penetrantes olhos de felino de raça...

A União Sul Africana

ameaça retirar-se
da Comunidade Britânica?

LONDRES, 5 — O jornal «Sunday Dispatch» escreve esta manhã que, depois da subida ao Poder de Johannes Stridjem, em substituição do dr. Malan, «a Grã-Bretanha deverá provavelmente escolher entre o recurso à força a conservar os três protectorados africanos de Buchuanalandia, Basutlândia e Suazilândia ou dar estes protectorados à África do Sul». Segundo o mesmo jornal, o novo primeiro-ministro sul-africano, tem a intenção de submeter estas reivindicações aos primeiros-ministros do «Commonwealth» que vão reunir em Londres, em Janeiro próximo. «Se a Grã-Bretanha recusar a entrega dos três protectorados, Stridjem não hesitará em retirar o seu país do «Commonwealth».—(France Presse).

O ministro da Presidência assistiu à inauguração da luz eléctrica em três freguesias do distrito da Guarda

AGUIAR DA BEIRA, 5. (Pelo telefone).—As três sedes dos concelhos de Aguiar da Beira, Meda e Vila Nova de Fozcoas, das catorze que constituem o distrito da Guarda, ficaram, a partir de hoje, dotadas de luz eléctrica, após

a festiva inauguração a que assistiram os srs. ministro da Presidência, subsecretário do Comércio e Indústria, governador civil do distrito e elevado número de autoridades civis e militares.

As vilas de Meda e Fozcoas, eram até agora abastecidas somente de noite por pequenas centrais térmicas e as suas camaras registavam, todos os anos, déficits superiores a 30 contos.

(Continua na página seguinte)

O festival no novo estádio do Benfica

Cumprindo o programa organizado para comemorar a inauguração do seu novo Estádio, em Camarate, o Sport Lisboa e Benfica disputou esta tarde um encontro particular com o Belenenses, que chamou ao belo recinto desportivo dos «encarnados» boa multidão, embora naturalmente inferior à que assistiu ao jogo com o F. C. do Porto.

Antes do desafio, os dirigentes dos dois clubes, acompanhados das equipas, reuniram-se a

(Continua na página central)

Violento temporal causou na Holanda graves inundações

HAIA, 5—O violento temporal desta noite provocou uma cheia de 2 metros a 2,80 metros, numa extensão de perto de cem quilómetros paralelamente à costa, na província de Groningue. Patrulhas de umas centenas de homens reforçam o dispositivo habitual de vigilância dos diques. Até agora, a situação não é tida por alarmante.

A aldeia de Vannerpeveen (Overijssel) foi parcialmente inundada: as águas invadiram os pomares das inundações. Não há perdas humanas.—(F. P.).

O Papa voltou a melhorar e já hoje deu despacho aos assuntos mais urgentes

CIDADE DO VATICANO, 5—Deu-se hoje um facto novo, de grande importância, no estado de saúde de Pio XII: pôde tomar uma pequena quantidade de alimento, pela via bucal, sob a forma de caldo e o estomago resistiu a esta prova.

Pela primeira vez desde que começou a crise actual, isto é, há mais de uma semana, o Santo Padre pôde comungar na missa que foi hoje celebrada por sua intenção, perto do seu quarto.

O dentista do Papa desmentiu hoje que um envenenamento por meio de ácido crómico, durante o tratamento de dentes, pudesse ter contribuído para o estado do Papa.

Um relatório médico, redigido ontem pelos dois professores que examinaram o Papa, dizia que «não podia ser excluído que um factor tóxico pudesse ter contribuído para o estado geral actual».

Pio XII recebeu esta manhã monsenhor Dell'Acqua, substituto do secretário de Estado, com quem tratou de assuntos correntes.

O Papa esperava participar hoje à tarde na veneração do novo beato Plácido Riccardi mas, dado o seu estado de saúde, não o poderá fazer. Enviará, porém, a sua bênção à assistência por meio dos alto-falantes instalados na basilica e que serão ligados a um microfone no seu quarto.

Vinte e um embaixadores e dez ministros plenipotenciários assistiram à missa celebrada hoje, pelas melhoras do Santo Padre em Santa Maria

(Continua na página seguinte)

Este numero foi visado
nella Comissão de Censura

A nova vereação de Lisboa

foi hoje investida nas suas funções



O presidente do Municipio com os novos vereadores

Os novos vereadores da Camara Municipal de Lisboa, eleitos no passado domingo, tanto para efectivos, como para substitutos, compareceram hoje, às 10 horas, na sala das reuniões publicas, nos Paços do Concelho, onde o sr. dr. Mário de Gusmão Madeira, chefe do distrito, verificou os seus poderes.

Em seguida, todos prestaram juramento.

As 10 e 20, entrou na sala o sr. tenente-coronel Salvação Barreto, presidente do Municipio, que cumprimentou todos os presentes.

Feita a distribuição dos respectivos lugares, pelos vereadores efectivos, efectuou-se uma sessão preparatória, nos termos de um artigo do Código Administrativo, lido pelo presidente da Camara.

Abalo de terra

de grande violência
na ilha da Trindade

PORT OF SPAIN (Trindade), 5—O mais violento tremor de terra de que há memória assolou hoje Port of Spain danificando o Palácio Governamental—residência do governador sir Hubert Rance—duas catedrais e muitas residências particulares.

O povo correu para as ruas quando as suas casas começaram a desmoronar-se. A escadaria principal e alguns quartos do palácio governamental tornaram-se pouco seguros. A sala de baile, porém, escapou e sir Hubert Rance e sua esposa prosseguirão com os planos para o baile que ofereciam esta noite.

A Catedral Católica e a Catedral da Santa Trindade tiveram apenas danos ligeiros.—(R.).

Os graduados da M. P. ouviram uma palestra de um dirigente espanhol

A convite do sr. tenente-coronel Pereira de Castro, delegado provincial da Estremadura, o sr. D. José António Onieva, director do Magistério Primário em Madrid, proferiu hoje uma conferência, no Palácio da Restauração, á qual assistiram todos os graduados da Mocidade Portuguesa. O sr. tenente-coronel Pereira de Castro fez a apresentação do conferente em termos elogiosos e salientou a maneira amável como o conferente recebeu os componentes do Cruzeiro da Mocidade ao Norte de Africa.

O sr. D. José Onieva, depois de agradecer ao sr. tenente-coronel Pereira de Castro e a um grupo de amigos que o convidou a vir pela segunda vez a Portugal fazer conferências, disse quanto lhe era sempre grato visitar o nosso País.

Em seguida, começou por fazer a história do movimento nacionalista, pondo em relevo a acção do general Varela, a sua bravura e a sua inteligência, ao lado do general Moscardó. Teve palavras de louvor para o general Franco e falou do seu entusiasmo por esse movimento. Depois, citou alguns episódios históricos do reinado de D. Sebastião, e referiu-se á amizade que liga os Espanhóis e Portugueses.

Terminou por exortar a mocidade a seguir os conselhos dos seus chefes, pois estes, com a experiência da vida, saberão guiá-los nos primeiros passos.

O sr. tenente-coronel Pereira de Castro ofereceu ao conferente um emblema da Mocidade, o qual o sr. José António Onieva beijou para demonstrar a sua gratidão.

A doença do Papa

(Continuação da página anterior)

Maior, no altar da capela Borghese, onde Pio XII celebrou a primeira missa em 1899.—(F. P. e R.).

Uma missa em Lisboa

O grupo desportivo «Paz, Alegria e Saude», fundado há um ano, mandou celebrar hoje, missa na igreja da Graça pelas melhoras do Papa.

César Frederico

MÉDICO ESPECIALISTA
Doenças da Boca e Dentes

Mudou o consultório
para a Rua do Ouro, 178, 2.º E.
Telefone 26764 — LISBOA

A inauguração de melhoramentos no distrito da Guarda

(Continuação da página anterior)

Aguiar da Beira não dispunha ainda de luz eléctrica. Estes melhoramentos, devem-se, especialmente, á acção do chefe do distrito, sr. dr. Augusto Cesar de Carvalho, que obteve o auxílio do Estado, através do Plano de Fomento Nacional, na parte que diz respeito á electrificação do País.

Os estudos dos trabalhos a efectuar, vem desde 1953, mas, entregues á Hidroeléctrica Portuguesa, não levaram mais do que seis meses a efectivar.

Foram montadas quatro cabinas transformadoras, 60 quilómetros de linha de alta tensão e centenas de postes.

A freguesia de Freixo de Numão, onde o sr. ministro da Presidência se consorciou, ficou também, a partir de hoje, com luz eléctrica.

O subsecretário do Comércio e Industria, que pernitoit na Guarda, saiu dali ás 8 horas, acompanhado do chefe do distrito, do presidente da Camara e de outras entidades locais. Em Fornos de Algodres, a caravana aguardou o ministro da Presidência que pernitoitara no Buçaco.

Em Aguiar da Beira, os membros do Governo e a sua comitiva, que haviam sido aguardados pelas forças vivas no limite do concelho, procederam á cerimónia da inauguração da cabine transformadora que alimentará a vila, acto que ficou assinalado numa placa descerrada no jardim publico local.

Nos Paços do Concelho efectuou-se uma sessão de boas vindas durante a qual usaram da palavra diversos oradores, falando por ultimo o sr. ministro da Presidência, para se referir aos melhoramentos que estão a ser levados a efeito pelo Governo e, especialmente aos benefícios que resultarão, para a vila, da inauguração da luz eléctrica.

A comitiva dirigiu-se a seguir para Meda onde também se realizou uma sessão de boas vindas na Camara. Após o almoço os membros do Governo seguiram para Vila Nova de Fozcoia, onde também inauguraram a luz eléctrica, sempre num ambiente festivo.

Seguirão, depois, para a freguesia de Freixo de Numão a fim de procederem a idêntica cerimónia, devendo regressar ao fim da tarde a Vila Nova de Fozcoia, onde lhes será oferecido um banquete.

Foi entregue às autoridades o relatório sobre o comerciante desaparecido do «Vera Cruz»

O capitão do paquete «Vera Cruz», que hoje chegou do Brasil e da Argentina, com passageiros para Lisboa e Vigo, vai entregar á Polícia Marítima um relatório sobre o caso do desaparecimento do sr. José Alves Ferreira, comerciante de Esmoriz, que havia embarcado em Lisboa para o Rio de Janeiro, onde vivia e tinha os seus negócios.

A vida do sr. José Alves Ferreira era um drama. Sua esposa, sr.ª D. Conceição Gomes dos Reis Ferreira, e uma filha viviam em Esmoriz, e ele no Rio de Janeiro, desde há anos. Mantinham relações e ele não faltava aos seus deveres, assegurando o bem estar da família, mas vivia com outra mulher o Brasil. A esposa, ao ter conhecimento desse facto, foi ao Rio de Janeiro, de onde veio com o marido para Portugal. O sr. José Alves Ferreira esteve alguns meses com a família, mas ao regressar ao Brasil sentiu-se incomodado, pelo facto da amante ter sido acometida de alienação mental. Em determinado dia, depois de ter estado a conversar com alguns passageiros, desapareceu.

VIOLENTO TEMPORAL

na zona da Mancha

BOULOGNE-SUR-MER, 5—Mantém-se violento o temporal que desde ontem varre a Mancha. Uma dezena de traineiras francesas, belgas, holandesas e alemãs abrigaram-se neste porto. O navio de carga panameano «Falcon» (7132 t.) e o vapor norueguês «Mimona» (1404 t.), lançaram S. O. S. á navegação.—(F. P.).

A população de Bombarral prestou homenagem ao médico dr. Martins dos Santos

BOMBARRAL, 5. (Pelo telefone).—Foram grandiosas e caracterizadas pela maior sinceridade as homenagens que o povo deste concelho prestou hoje ao grande médico dr. Alberto Martins dos Santos, ontem consagrado, pela Ordem dos Médicos, na sessão solene da Sociedade de Geografia de Lisboa.

Às 14 horas, começou a concentração junto do edificio da Camara Municipal, donde, ás 14 e 30, saiu um enorme cortejo, acompanhado pelas filarmónicas do Carvalhal e da Moita dos Ferreiros, que se dirigiu á entrada da vila pelo lado do Valcovo.

O homenageado foi saudado, á sua chegada, com vivas e palmas, enquanto as filarmónicas tocavam e eram queimados morteiros e foguetes.

O cortejo dirigiu-se depois aos paços do concelho, onde a guarda de honra foi prestada pelos bombeiros, com a presença dos estandartes de todas as colectividades concelhias. A chegada ao edificio, foram largados centos de pomboes.

Durante uma sessão solene, em que falaram diversas individualidades, enaltecendo a competência e a bondade do dr. Alberto Martins dos Santos, foi a este entregue um objecto de arte, comemorativo.

Quando terminar a sessão, organizar-se-á novo cortejo, para acompanhar, até á sua residência, o homenageado, em honra do qual se realizará, esta noite, um sarau, no Teatro Eduardo Brásio.

PARA OS NOSSOS POBRES

«Pelo eterno descanso do saudoso empresário Ricardo Covões», C. F. S. enviou-nos vinte escudos, para os nossos pobres.

Sobremesas Suíças

Desert

DAWA



PUDIM
ou
CRÈME

3 sabores: CARAMELO • CHOCOLATE • BAUNILHA



FLAN

★ TÃO APETITOSO !
★ TÃO SIMPLES DE FAZER !

À VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS

DISTRIBUIDORES

SOCIEDADE DE PRODUTOS SUÍÇOS, LDA. • Av. Sidónio Pais, 24, r/c. Di. • Lisboa



QUINTAS-FEIRAS

LUANDA

Ida Esc. 9.831\$10
Ida e volta Esc. 17.552\$00

LOURENÇO MARQUES

Ida Esc. 12.117\$70
Ida e volta Esc. 21.667\$90

PREÇOS IGUAIS
AOS MENORES DA CONCORRÊNCIA



A CANETA
DO BOM CALÍGRAFO

Com a caneta SOENNECKEN pode escrever como quiser... fino ou grosso... devagar ou depressa... A maleabilidade do seu aparo de ouro permite a fácil adaptação a qualquer caligrafia.

SOENNECKEN
uma marca que se impõe!

111

A MOCAR TEM O ORGULHO DE APRESENTAR NO SEU STAND UM

ALFA ROMEO

1900c Super sprint

COM CARROSSERIE ESPECIAL

DE

Giulia

CONFORTÁVEL E ELEGANTE



O AUTOMÓVEL DOS CAMPEÕES

MOCAR, L. DA

AV. ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, 19-A
SERVIÇO — OFICINAS — PEÇAS: R. D. LUIS DE NORONHA, 40

Atirou-se ao Tejo um passageiro clandestino repatriado do Brasil

Esta madrugada, quando passavam em frente da Estação Marítima da Rocha do Conde de Obidos, os tripulantes de um barco viram que, de bordo do navio de carga alemão «Bilbau» se tinha atirado à água uma pessoa. Depressa se aproximaram e a recolheram, levando-a para aquele navio. O caso foi comunicado à Polícia Marítima e à Polícia Internacional, que souberam tratar-se do Português Carlos Alberto Paulo do Carmo, de 19 anos, serralleiro, natural de Setúbal, o qual embarcara o mês passado, clandestinamente, naquele navio, com intenção de seguir para Hamburgo, o que não conseguiu por ter sido descoberto pela tripulação do barco. Esta madrugada, ao voltar para Lisboa, para não ser entregue às autoridades, pretendeu fugir, deitando-se à água, depois de ter iludido a vigilância a bordo.

O Carlos Alberto ao ser abordado pelos tripulantes do barco português que o levou, de novo, para bordo do navio alemão, declarou que queria conhecer mundo e arranjar trabalho na Alemanha, onde tem pessoas conhecidas.

Um economista francês veio a Portugal dar uma série de lições

Chegou esta tarde a Lisboa, vindo de avião, um mestre do pensamento económico francês contemporâneo, o dr. Emile James, professor na Faculdade de Direito e no Instituto de Ciências Políticas de Paris, vice-presidente da Associação Francesa de Ciências Económicas e especialista das doutrinas económicas e da economia monetária.

A convite do Instituto de Ciências Económicas e Financeiras e com o patrocínio do Instituto Francês, vem dar uma série de quatro lições, a primeira das quais está marcada para amanhã, naquele estabelecimento português, às 11 horas, onde falará de «A moeda nunca é neutra».

MATERIAL DE GUERRA

E' esperado amanhã em Lisboa o navio americano «Atlantic Victory», com material de guerra para Portugal.

Maravilhoso!

BOCA SEMPRE FRESCA E PERFUMADA

COM O INIGUALÁVEL
CREME DENTÍFRICO

DENTOSAN com CLOROFILA

Habitue os seus filhos a lavarem os dentes de manhã e à noite, e depois das refeições, com DENTOSAN, e terá assegurada uma higiene preventiva e eficaz contra as várias afecções da boca

DENTOSAN com clorofila activa



POUPE MAIS 2.500 ESC.
Viajando
nos serviços turísticos
do B. O. A. C. — S. A. A.
para

L. MARQUES MOÇAMBIQUE BEIRA

Consulte o seu agente de viagens ou a
B. O. A. C. na Av. da Liberdade, 23-27 —
Telefones: 3 0031/2/3 e 3 2082 — LISBOA

A B.O.A.C. CUIDA DE SI

VOE VIA B.O.A.C.
BRITISH OVERSEAS AIRWAYS CORPORATION



PENITROL

Dr. Francisco Antunes
(Médico radiologista)
e dr. José Maria Antunes Júnior
(Doenças pulmonares)
Mudaram o consultório da Avenida da Liberdade, 11, 1.º para a Praça Marquês de Pombal, 3, 1.º, Dir. (esquina da Rua Braancamp)
Telefone 59349

**Sempre
fixe**

Nem guerras, nem cataclismos, nem misérias vêm nas páginas de «Sempre Fixe», que é o jornal da alegria e da boa disposição.

MANUEL AZEVEDO GOMES
RETOMOU A CLÍNICA
Av. Ant.º Aug.º Aguiar, 25, R/c.
Telef. 52578

SABUGA
A MELHOR ÁGUA DE SINTRA

Teatros e Cinemas

A récita de ontem

no Teatro Nacional

Foi uma noite de belas ressonâncias o espectáculo que ontem se realizou no Teatro Nacional D. Maria II, organizado pela comissão do centenário de Garrett. Comemoração verdadeiramente garretiana, incluía não, apenas, a apresentação de uma das peças mais representativas do autor de «Camões», mas, ainda, um acto de poesia dedicado a Rosa de Montalvão. O serão emoldura-se no salão de Maria Kruz. E ali, naquela tela quente de cristais de coos de abalastro, de rendas e pedras preciosas, a mais bela das salas — Mariana Rey Monteiro — a mulher amada dos últimos dias do poeta que, no dizer de Amélia Rey Colaço, que foi ao proscénio ler algumas palavras explicativas, cora, empalidece, chora, sorrir, ouvindo ali a alma do poeta. As palavras saltam-se-lhe dos lábios docemente, a luz e a música escorrem das paredes, como um sonho suave... Garrett fala de amor, de paixão, de ilusões, desilusões. E, ouvindo-o, as mulheres compreendem-no, aplaudem-no, com um calor que já hoje não poriam nas suas manifestações, porque a poesia de Garrett paira acima das sensibildades modernas... Isso, porém, será questão de tempo, porque o «Divino» na pessoa de Erico Braga, que leu preciosamente algumas das poesias mais representativas de «Folhas caídas», se soubesse do que vai pelo Mundo, havia de ficar satisfeito consigo e com o espírito que presidiu à feitura do espectáculo.

E' que, além do serão de poesia, representou-se «A sobrinha do marquês», ameno panfleto antidiatáctico e antijesuíco que o público muito elegante recebeu com certo desenfado. Aliás, a peça aligeirada aqui e ali por uma encenação viva, inteligente, voltou a representar-se com sabor e pitoresco. Lá estavam primorosamente Helena Félix e Luz Veloso; Raul de Carvalho, num Pombal mais íntimo do que a História; Rogério Paulo, num Távora inteligente, fidalgo e digno; Erico Braga, no «Vraya» de expressivo recorte pitoresco; Manuel Correia, numa caricatura feliz; Paiva Raposo, numa das suas aplaudíveis interpretações; Pedro Lemos, num gracioso carácter popular; e Varela Silva, num pequeno apontamento, como secretário de Pombal. Um conjunto, enfim, afinadíssimo, sob a égide soberana de Amélia Rey Colaço e Robles Monteiro, ao serviço da cultura e do espírito de Garrett. — M. A.

Atrás do reposteiro

De acordo com a empresa do Teatro Variedades e o empresário Vasco Morgado, assume a gerência da exploração daquele teatro o maestro-compositor Carlos Dias.

Admite-se a hipótese de a peça que ontem se estreou no Teatro Avenida, em espectáculo à tarde, vir a ser representada à noite.

No saraú que hoje se realiza no Teatro Eduardo Brásão, do Bombarral, toma parte um conjunto de artistas dirigido pelo maestro Humberto Batalha.

A começar em 9 de Janeiro, foi contratado para actuar na «boite» Morrocco, de Madrid, o artista Tony de Matos.

Dá entrada amanhã numa clínica do Instituto de Oncologia o actor Alfredo Pereira.

Com destino a Joazeburgo e Durban, onde embarca para a Europa, seguiu ontem de Lourenço Marques o actor João Villaret.

O actor Carlos Alves, que se encontra em convalescença, só em Janeiro poderá retomar a sua actividade artística.

A temporária clínica em S. Carlos só deve ser inaugurada em Fevereiro do próximo ano, prolongando-se até princípios de Maio.

O actor Joaquim Miranda está a organizar um espectáculo que se realizará na Casa da Comarca de Arganil.

O cinema Lys foi remodelado e equipado com cinemascópio.

O popular cinema Lys, em Almirante Reis, sofreu agora profundas transformações, que o remodelaram quase por completo, dando-lhe uma nova fisionomia (e moderna) que acompanha as exigências da época.

A conhecida sala, ontem aberta ao público para a reposição em cinemascópio de «Príncipe Valente» (processo com que aquele cinema está agora equipado) oferece, na realidade, um aspecto inteiramente novo, desde as decorações de bom gosto até à largura do palco onde agora está instalado um «écran» panorâmico, passando pela confortável plateia.

O balcão também foi remodelado e ampliado, sendo dividido em duas ordens distintas e dotado de confortáveis poltronas.

Os corredores bem iluminados, a nova escadaria, em comunicação com uma varanda que dá para o átrio interior, o moderno e confortável bar no rés-do-chão, e muitos outros melhoramentos que se devem ao bom gosto do arquitecto Fernando Silva e do decorador João Alcobia constituem o conjunto das importantes obras levadas a efeito.

Do mesmo modo, também foi remodelada toda a aparelhagem de projecção, que fica dotada de algumas novidades permitindo melho-

(Continua na 13.ª página)

«ANA... E O TELEFONE», NO AVENIDA

«Teatro para Todos» apresentou ontem, à tarde, no Avenida, teatro para alguns. Alguns, naturalmente, não num sentido que sugira exclusão mas, sobretudo, mocidade. O autor, que já foi consagrado por essa velha Europa e que, com esta mesma «Ana... e o telefone», segundo se diz, conquistou dinheiro aqui na vizinha Espanha, ao escrever esta peça pretendeu, por certo, apenas, apresentar um manual ameno de filosofia amável. Na verdade, é sempre possível ir ao fundo das coisas aparentemente fúteis e arrancar de lá, como se faz á ostra, um precioso conceito. E, aqui, nesta peça de Paulo Levy, embrulhado em papel cor-de-rosa, ele lá está: a felicidade reside às vezes mais perto do que o local em que a julgamos situada e a mulher — ou o homem — que se idealiza é uma patética que a realidade nunca justifica. Naturalmente, a linguagem estranha destes conceitos, falada por personagens também estranhas à nossa realidade terrena, choca um pouco o espectador das nossas plateias. Mas, como reagiria esse mesmo espectador, perante certo teatro de Salacrou — Salacrou que, como outros autores, estamos condenados a não ver? De certo, as estravagâncias de Paulo Levy, a situação das suas personagens e as suas reacções não chegam a atingir certos delírios geniais do escritor francês. Mas, mesmo assim, com as suas importações hollywoodescas e a sua mascarada de fantasia, achámos em «Ana... e o telefone» condições teatrais para interessar o público moço — de todas as idades — tal como o vimos interessado em certo teatro espiritualizado que Francisco Mata quis introduzir no Teatro português, desistindo depois na introdução.

Teatro de poucos interiorismos e de muita acção — senão no sentido de «gestos», pelo menos de movimento — prestava-se, naturalmente, para esta experiência posta em cena com denodo pela gente moça.

Pode dizer-se, na verdade, que foi feita para jovens, e eles lá estavam, às vezes, até, encarnações em disfarçar a sua juventude. Alguns dos interpretes talvez sejam apenas uma esperança que virá a ficar pelo caminho. Mas não é verdade que alguns outros se revelaram já um temperamento decidido para a cena, uma positiva sensibilidade artística? Aliás, deve dizer-se que Jacinto Ramos pôde — e soube — criar o dom da obediência teatral, dando umas personagens a falar e as outras a mimar, sem prejuízo da unidade e compreensão do espectáculo. Perseverância, juventude, seriedade, foram três das qualidades reveladas por este grupo de jovens que se propõe criar Teatro para todos. Mas, analisando fora do conjunto o valor individual de cada um, seria possível distinguir valores, sem deixar de dar a todos o quinhão que lhes compete. Para quê, entretanto, se todos, revelando uma generosa força de equipa fizeram o mais que puderam? Não é verdade que os pecados dos jovens são às vezes as virtudes dos consagrados? Sim, é melhor que todos continuem assim unidos, de mãos dadas, sacrificando-se apaixonadamente, estratificando as escalas que eles e outros não-de-subir, em busca do seu sonho e da virtude de um Teatro renegado. Saudemos, pois, esta gente nova que chega, com a sua poesia, a sua ingénua esperança — e o público que os compreenda.

Se os maiores de 40 anos não puderem entendê-los — então os outros que vão procurá-los, os novos e velhos de menos de vinte. Foi para eles que Paulo Levy escreveu esta comédia em que não faltam nem realidades duras, nem poesia suave.

Fernanda Montemor, João Sarabando, Wanda Maria, Jacinto Ramos — mais uma palavra de encarecimento para a sua estreia oficial de encenador — Joaquim Rosa, Maria Albergaria, Mário Pereira, Belém do Canto e Ricardo Alberty foram os felizes interpretes desta feliz ocorrência no Avenida, a que é preciso juntar o nome de Sá Nogueira, o autor ousado, original e inteligente das maquetas dos cenários em que há frescura e mocidade. Dirigiu artisticamente o espectáculo Maria Cândida de Castro que é também, com Gino Saviochi, a tradutora da peça.

Assim nasceu mais um espectáculo; assim nasceram, sabe-se lá, quantas estrelas, dessas de que o Teatro tanto anda precisado? — M. A.



Fernanda Montemor, Joaquim Rosa, Belém do Canto, Wanda Maria, Jacinto Ramos e Mário Pereira

(Desenho de Fernando Bento)

dos consagrados? Sim, é melhor que todos continuem assim unidos, de mãos dadas, sacrificando-se apaixonadamente, estratificando as escalas que eles e outros não-de-subir, em busca do seu sonho e da virtude de um Teatro renegado. Saudemos, pois, esta gente nova que chega, com a sua poesia, a sua ingénua esperança — e o público que os compreenda.

Se os maiores de 40 anos não puderem entendê-los — então os outros que vão procurá-los, os novos e velhos de menos de vinte. Foi para eles que Paulo Levy escreveu esta comédia em que não faltam nem realidades duras, nem poesia suave.

Fernanda Montemor, João Sarabando, Wanda Maria, Jacinto Ramos — mais uma palavra de encarecimento para a sua estreia oficial de encenador — Joaquim Rosa, Maria Albergaria, Mário Pereira, Belém do Canto e Ricardo Alberty foram os felizes interpretes desta feliz ocorrência no Avenida, a que é preciso juntar o nome de Sá Nogueira, o autor ousado, original e inteligente das maquetas dos cenários em que há frescura e mocidade. Dirigiu artisticamente o espectáculo Maria Cândida de Castro que é também, com Gino Saviochi, a tradutora da peça.

Assim nasceu mais um espectáculo; assim nasceram, sabe-se lá, quantas estrelas, dessas de que o Teatro tanto anda precisado? — M. A.

O 7.º ANIVERSÁRIO

da Casa do Concelho de Tondela

A Casa do Concelho de Tondela — prestimosa agremiação regionalista — comemorou hoje o 7.º aniversário da sua fundação. De tarde, na sede, houve uma sessão solene, muito concorrida, a que presidiu o sr. tenente-coronel Pereira da Conceição e a que assistiram outras individualidades de relevo. O presidente da direcção, sr. Adelino Marques, e outros oradores salientaram a acção desenvolvida pela colectividade em benefício do concelho de Tondela e do interesse dos tondelenses residentes em Lisboa.

A MAIS ANTIGA E ACREDITADA NESTE GÉNERO

R. Nova da Trindade 26, 1.º T. 25316

Tem para venda um grande sortido em vestidos de senhora em todo género Casacos, lindos «tailleurs», etc., a preços convidativos

Fatos em todos os géneros para homem, «smokings» e casacas

Não confundir: Esta casa é só no 1.º andar

LUZ FLUORESCENTE



A MELHOR LAMPADA

10.000 HORAS DE DURAÇÃO

MODERNÍSSIMOS MODELOS

de Candeeiros, Circulines, Refletores e Armaduras em metal, em plástico e vidro de segura eficiência e esplêndido efeito decorativo para instalações Comerciais, Industriais e Domésticas, equipados com os inigualáveis produtos americanos «WESTINGHOUSE» e «ACME».

Grande variedade de artísticos plásticos «BELMAG» para iluminação indirecta de montras, tectos, etc.

Instalações de luz fluorescente com materiais de superior qualidade aos melhores preços

Representantes em exclusivo para Portugal:

ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA

Praça da Alegria, 44-1.º — TL. 34774 — LISBOA

PRÍNCIPE NEGRO

Calçada da Glória, 2-A

HOJE, em MATINÉE e SOIRÉE

Sensacional estreia

Hermanos ORDOVAS

Bailarinos excêntricos

e o grande BALLET espanhol

MONSERRAT

com a orquestra de BAILE

NOVO MÉXICO

sob a direcção de João Lopes

O mesmo conjunto artístico exhibe-se na MATINÉE e SOIRÉE

do Salão de Festas do

RIALTO

Rua Conde de Redondo, 6

(Para adultos)

(PARA 18 ANOS)

MAXIME

SALÃO DE MUSIC-HALL

HOJE DAS 17.30 AS 20 HORAS

Chá dançante e Music-Hall

AMBIENTE FAMILIAR

ENTRADA SELECIONADA

CONSUMO: 20 ESCUDOS

EM ÍXITO TRIUNFAL

A FAMOSA PARELHA

LILIANE et

VAN DYCK

em maravilhosos bailados

A MAGNIFICA BAILARINA

MARIA DEL SOL

e ainda outras atracções

NO **APOLO** As 20.45 e 23 h.

A ENCANTADORA PEÇA POPULAR

A IRMÃ S. SÚLPICIO

COM O EMINENTE ACTOR

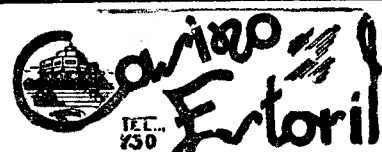
ALVES DA GUNHA

MILU na protagonista

e Curado Ribeiro

Carlos Coelho, Raul Sainado e Luisa & Mário

Para menores com mais de 13 anos



HOJE, DOMINGO, 5

no «WONDER-BAR»

A revelação do «music-hall» francês

NICOLE LOUVIER

exibindo-se às 23.30 e à 1.30

Consumo mínimo 50\$000 — (Para adultos)

SOLAR DO DUQUE

O restaurante mais típico da capital

Regueirão dos Anjos, 20

TODAS AS NOITES

MARIA DA CONCEIÇÃO

é delirantemente aplaudida com as suas extraordinárias actuações.

No programa JULIO PERES e MARIA LOUREIRO.

Ambiente seleccionado. — Nova gerência

(Adultos)

Foto Achilles

Os melhores retratos, materiais e trabalhos para amadores.

Av. Almirante Reis, 1 — Tel. 47063

TOTA ENTRE MULHERES

UM FILME CAPAZ DE PROVOCAR CEM GARGALHADAS POR MINUTO!

3.ª FEIRA NO

ADULTOS

ALVALADE

Excl. FILMES ALCANTARA

Com esta estreia comemora-se o 1.º aniversário do ALVALADE. Assinalando a data, serão exibidos os melhores trechos dos principais filmes apresentados naquela sala como «O Cangaceiro», «O Salário do Medo», «Ópera dos Mendigos» e, em ante-estreia, algumas passagens do revolucionário filme de DUVIVIER, «FERIADO EM PARIS»

SILVANA PAMPANINI

4.ª FEIRA NO

ODEON PALACIO

ESTREIA à «matinée»

MAIS ACTRIZ * MAIS MULHER * MAIS INSINUANTE * MAIS HUMANA *

NO FILME COLORIDO COM MASSIMO GIROTTI

TURBILHÃO

A HISTÓRIA DO SACRIFICIO DUMA MULHER QUE SOUBE RENUNCIAR À FELICIDADE MAS NÃO À FIDELIDADE DO HOMEM AMADO
ADULTOS — Prod. LUX-EXCL. MUNDIAL FILMES



LUSO

Telefone 3 288 9

Animador FILIPE PINTO

HOJE -- NOITE POPULAR

CANÇÕES e FADOS por ANITA GUERREIRO, ISABEL SILVA, Mário Rocha, Amélia Maria, Fausto Ribeiro, Constança Nunes e o «às» da boa disposição JOÃO VIANA (Vianinha)
Sof: s por Camarinha e Pedro Leal

AMANHÃ: Concurso da «RAINHA DAS CANTA-DEIRAS» e «ASES DO FADO» organizado pelo JORNAL «A VOZ DE PORTUGAL» com uma grande parada de artistas do Teatro, Fado e Rádio.

AMANHÃ: Festa artística de FERNANDO FARINHA com **AMÁLIA** e outros ADULTOS

O MAIOR ESPECTÁCULO DA TERRA!

OFERECER-VOS-Á

«ESTRELAS DE PORTUGAL»

DIA 17

no CINEMA IMPÉRIO



Teresa Gomes

O DOMINGO MAIS ALEGRE DE LISBOA É O PASSADO NO MARIA VITÓRIA

com

SALVADOR

E TODA A SUA GRANDE COMPANHIA na

REVISTA POPULAR

Como é o tempero?

com ELSA MARVAL «3 Bruxas das Américas»
Teresa Gomes, Humberto Madeira, Fernanda Baptista

(PARA ADULTOS)

O MELHOR E MAIS ALEGRE ESPECTÁCULO DA ACTUALIDADE

2 SESSÕES
A'S 20,30 e 22,45

ESPECTÁCULOS VASCO MORGADO

NO MONUMENTAL (As 21,45)
Um espectáculo de gargalhada durante 10 unicos dias

CASEI COM UM ANJO

com

LAURA ALVES — VASCO SANTANA — HORTENSE LUZ MARIA HELENA, HENRIQUE SANTANA, AIDA BAPTISTA CARLOS DUARTE e RUI DE CARVALHO

NO AVENIDA (As 21,45)

A hilarante comédia

LUA DE MEL... ENTRE TRÊS!

com

IRENE ISIDRO, ANTÓNIO SILVA, BARROSO LOPES, SANTOS CARVALHO, MARIANA VILAR e ASSIS PACHECO

ESPECTACULOS PARA ADULTOS

Cartaz dos Cinemas

SAO LUIZ

TEL. 27172
(Maiores 18 anos)

A's 15,15 - 18,15 e 21,30

Grande êxito

O RENEGADO

Uma extraordinária criação de Pierre Fresnay, com Pierre Trabaud

SAO JORGE

BALCÃO 54154
PLATEIA 54153
(Para adultos)

A's 15,15 - 18,15 - 21,30:

2.ª semana

A espirituosa comédia em technicolor

DIGA 33 ! ...

c/ Dirk Bogarde, Muriel Pavlow e Kenneth More

IMPERIO

PLATEIA 55134
BALCÕES 55135
(Para adultos)

A's 15,15 e 21,30

3.ª semana triunfal

SABRINA

Uma deliciosa comédia c/ a famosa artista Audrey Hepburn, Humphrey Bogart e William Holden

ODEON PALACIO

NO PALACIO
A's 15,40 e 21,40

ODEON ás 15,30 - 18,15 e 21,30

O emocionante filme

O GRANDE AMOR DE MARIA GREVER

com Libertad Lamarque (Maiores 13 anos)

ALVALADE

TEL. 763080
(Para adultos)

A's 15,30 e 21,30 2.ª semana de colossal êxito

DESTINOS

com Martine Carol, Claudette Colbert, Michele Morgan, E. Rossi Drago e Raf Valone

CAPITULO

TEL. 27493
(Maiores 13 anos)

15,30 e 21,30

FERNANDEL

na maravilhosa sátira

O INIMIGO PUBLICO N.º 1

com ZSA ZSA GABOR e Paolo Stoppa

GERASSO

TEL. 20917

A's 21,15 — (13 anos)

A BOMBA RELOGIO

Um Americano em Paris

LYS

Telef. 48560
(Para 13 anos)

A's 15 - 18,30 e 21,15

O Principe Valente

em CinemaScope com som estereofónico magnético

TIVOLI

TEL. 50595
As 3 e 6,15 da tarde (a pr. red.) e 9,30 da noite

O maior êxito mundial da actualidade!

PÃO, AMOR E FANTASIA

com Vittorio de Sica e Gina Lollobrigida (Para adultos)

EDEN

TEL. 20768
(Maiores 18 anos)

15,30 - 18,30 - 21,30

Um filme sugestivo

OS ORGULHOSOS

com Michele Morgan e Gerard Philipe cujas interpretações foram consideradas as melhores do ano em França

CONDES

TEL. 22523
(Para adultos)

A's 15,15 - 18,15 - 21,30

O colossal êxito de gargalhada. — 2.ª semana

CANTINFLAS, O BOMBEIRO ATÓMICO

POITEAMA

TEL. 26305
(Para 13 anos)

Uma comédia sem par nos annos do bom humor

A's 15,15 - 18,15 e 21,30

Grandioso êxito

da vibrante aventura num mundo bárbaro

REI SEM COROA

(col.) com Burt Lancaster

MONUMENTAL

TEL. 55131

A's 21,30

Jane Wyman e Rock Hudson numa inesquecível história de amor

SUBLIME EXPIAÇÃO

(Technicolor)

(Maiores 13 anos)

O filme que Lisboa feminina discute com desusado interesse!

RESTELO

TEL. 38375

A's 21,15 — (13 anos)

A deliciosa sátira de Oscar Wilde, em maravilhoso technicolor

MILIONARIO SEM VINTEM

com Gregory Peck e Jane Griffiths

CASINO ESTORNI

TEL. 730—EST. A's 21,30

O HEROI SOU EU

com Renato Rascel (Maiores 18 anos)

CINEMA IDEAL

Matinées ás 15 e 18,15 horas

A's 21,15 — (13 anos)

OS FILHOS DOS TRES MOSQUETEIROS

IDILO TURBULENTO

DESPORTOS

200 jovens atletas

concorrem este ano
ao Torneio do Natal

Todas as iniciativas que visem o progresso e a propaganda do atletismo, devem merecer o apoio, não só das entidades oficiais como dos adeptos da modalidade.

O Torneio do Natal, organizado pelo clube Os Belenenses, que através dos anos tem demonstrado verdadeiro carinho e interesse pelo atletismo, veio mais uma vez patentear, com esta excelente organização, o esforço que está a fazer, para que a modalidade tenha ambiente no lado ocidental da cidade.

O Torneio do Natal, reservado a jovens praticantes, demonstrou já na primeira ronda as possibilidades dos futuros campeões da modalidade. Inscreveram-se mais de 200 atletas, representando o Sporting de Tomar (58), o Sport Lisboa e Olivais (39) e o Clube de Futebol Os Bucelenses (72), pertencendo, portanto, a maior representação à filial do Belenenses.

Na ronda desta manhã participou cerca de uma centena de concorrentes, que disputaram todas as provas com emoção e brío. A luta em algumas delas foi entusiástica, apurando-se os vencedores apenas sobre o fio da meta.

Devido ao grande numero de participantes, foi necessário fazer bastantes eliminatórias e, assim, nos 80 metros efectuaram-se 9 corridas, apurando-se 3 concorrentes em cada. O melhor tempo, 10 s., pertenceu aos seguintes atletas: Joaquim de Brito, Alberto Pereira, Silvino Oliveira e Francisco Reis, todos dos Bucelenses.

Nos 250 metros efectuaram-se também 7 eliminatórias, apurando-se para os quartos de final três atletas em cada uma delas. O melhor tempo, 31,8 s., pertenceu a Florindo dos Anjos, do Sport Lisboa e Olivais.

Nos 700 metros, realizaram-se 4 eliminatórias, apurando-se quatro corredores para os quartos de final. Armando Manuel, do Sport Lisboa e Olivais, obteve 1 m. 53,5 s., classificado assim como o melhor tempo.

Nos quartos de final dos 80 metros, novamente Florindo dos Anjos e Rafael Ferreira, o primeiro do Olivais, e o segundo dos Bucelenses, obtiveram o melhor tempo—9,7 s.

Nos 2.000 metros efectuaram-se 3 eliminatórias, sendo o melhor resultado, de 6 m. 7,8 s., de Joaquim Ferreira, do Sporting de Tomar. Em cada eliminatória apuraram-se 6 corredores para a final.

Nos quartos de final dos 250 metros, um corredor do Olivais, Florindo dos Anjos, voltou a destacar-se, obtendo o melhor resultado—31,8 s. Nesta competição efectuaram-se 4 eliminatórias, apurando-se três corredores em cada prova das meias finais.

Finalmente, no lançamento do peso, o vencedor foi o sportinguista Vitor Santos, com um lançamento de 12,30 metros. Em segundo lugar classificou-se Artur Cunha, dos Bucelenses, com 11,87; 3.º António Mendes, Sp. Tomar, com 11,55 metros.

As meias finais e as finais efectuam-se no próximo dia 8 do corrente, na pista das Salésias, juntamente com os restantes concursos que faltam disputar.

BASQUETEBOL

Campeonato de Lisboa

Prossegue com regularidade e animação o campeonato de Lisboa de basquetebol, das várias divisões, que na jornada de hoje forneceu os seguintes resultados:

Divisão de Honra—O Sporting venceu o Atlético, por 41-39 e 32-29, respectivamente, em 2.ª e 3.ª; o Boa Hora derrotou o Belenenses, em 2.ª, por 40-35, tendo perdido, em 3.ª, por 35-38; o Alagés e Dáfundo bateu o Casa Pia A. C., em 2.ª, por 42-21.

1.ª Divisão—O Rio Seco venceu o Carnide, em 2.ª, por 27-26, perdendo em 3.ª, por 17-26; o Nacional ganhou ao Queluz, por 50-15 e 35-23, respectivamente em 2.ª e 3.ª; o Maria Pia derrotou o I. S. Técnico e perdeu, em 2.ª e 3.ª, por 23-44 e 38-41.

2.ª Divisão—O Lisboa Ginásio jogou com o Combatentes, vencendo em 1.ª e 3.ª, por 39-27 e 46-31, e perdendo em 2.ª, por 22-33; o Campolide foi batido pelo Liberdade, por 21-48 e 20-27, em 1.ª e 2.ª, adjudicando, porém, o Liberdade os pontos regulamentares quanto ao jogo de 3.ª, por falta de comparecimento do adversário; o Pedrouços ganhou ao Pena, por 40-35 e 30-14, respectivamente em 1.ª e 2.ª.

3.ª Divisão—O Matadouro registou uma expressiva derrota frente ao Oriental, em 1.ª categoria, por 16-96, não comparecendo ao encontro de 2.ª; o Sacavenense venceu o Operário, por 42-37, em 1.ª categoria.

O Juventude de Évora

começou hoje a comemorar
o seu 36.º aniversário

EVORA, 5—O Juventude começou hoje a comemorar o 36.º aniversário da sua fundação. De manhã, na sede da colectividade, foi hasteada a bandeira e às 10 horas, na igreja de Santo Antão, foi rezada missa por alma dos sócios falecidos, seguindo-se uma romagem às suas campas no cemitério dos Remédios.

Em prosseguimento dos festejos realiza-se no próximo dia 8—que a direcção considera o «Dia do Juventude»—um encontro de futebol entre a equipa de honra do Juventude e a C. U. F., do Barreiro.

HÓQUEI EM PATINS

O jantar de homenagem
aos campeões nacionais

O Clube Atlético Campo de Ourique homenageou, na tarde de ontem, os seus campeões nacionais de hóquei em patins, regionais de juniores de basquetebol e a campeã regional de juniores, de patinagem artística, Céu Maria Pres, com um banquete na Casa do distrito do Porto, que reuniu para cima de 100 convivas.

Presidiu o dr. Ayala Boto, inspector da modalidade, da Direcção-Geral dos Desportos, vendo-se na mesa de honra, os srs. drs. San-

(Continua na 11.ª página)

PROVAS DA A. F. L.

Sporting e Benfica continuam a par na taça «Adeodato de Carvalho»

O torneio da taça «Dr. Adeodato de Carvalho», organizado pela A. F. L. para proveitosa actividade das reservas dos clubes que disputam os campeonatos nacionais de futebol prosseguiu ontem e hoje com os desafios correspondentes à 11.ª jornada.

Esta «ronda», já com o final da prova a avizinhar-se, teve no desafio Atlético-Belenenses, a partida de maior interesse, dado que o Sporting (contra o Olivais) e o Benfica (contra o Arroios) partiam para os jogos como favoritos. O desafio Oriental-Estoril, marcado para esta tarde, a anteceder o Oriental-Juventude, apresentava-se capaz de fornecer despiques animados, mas sem interesse de maior para as aspirações dos clubes. A jornada não forneceu surpresas, ainda que mereçam reparos a facilidade com que os «leões» venceram e a dificuldade com que os «encarnados» triunfaram.

A classificação ficou assim ordenada:

	J.	V.	D.	Gols	P.
Sporting	11	8	1	45-10	28
Benfica	11	7	3	22-13	28
Belenenses	11	5	5	32-16	26
Atlético	11	6	1	33-24	24
Olivais	11	6	1	39-28	24
Estoril	11	4	3	21-22	21
S. L. Olivais	11	1	9	17-60	14
D. Arroios	11	1	11	8-44	11

Damos a seguir breves apontamentos sobre os jogos efectuados.

S. L. Olivais, 1—Sporting, 10

Jogo no campo «Alvaro Gaspar», arbitrado por Carlos Costa e disputado pelos seguintes jogadores:

S. L. Olivais—Samuel (depois Eurico); Carlos Paiva (depois Candido) e Tavares; Leonel, Coreia e Trindade; Agostinho, Sampaio, Perfeito, Artur e Reis.

Sporting—Rita; Caldeira e Galaz; Barros (depois Ulisses), Lourenço e Ulisses (depois Durand); Galileu, Oliveira, Pinto, Pompeu e Mendonça (depois Aparicio).

Na jogada inicial, o Olivais esteve prestes a marcar um gol; Caldeira, porém, sobre a linha da baliza evitou que a bola chegasse às redes. E logo começou a pressão «leonina», compensada com oito golos, sem resposta, até o intervalo. Marcaram os tentos: Pompeu (1.º, 3.º e 5.º), Pinto (2.º, 6.º e 7.º), Oliveira (4.º) e Galileu (8.º).

Na segunda parte o Sporting descansou abertamente sobre a vantagem adquirida, deixando que o adversário equilibrasse a luta. Aos 10 minutos Candido alcançou o ponto de honra do Olivais, por intermédio de Candido. No derradeiro quarto de hora, o Sporting voltou a forçar o andamento do jogo e tanto bastou para que dois novos golos surgissem—por Pinto, aos 33 minutos, e Aparicio aos 44.

No Sporting salientaram-se: Lourenço, Uli-

ses, Pinto e Pompeu; e no Olivais: Tavares, Leonel, Artur, Reis e Correia—este pela violência com que actuou.

Arroios, 0—Benfica, 1

Jogo no campo «Carlos Salama», Arbitrou Alípio Louro e as equipas formaram:

Arroios—Gomes; Baptista e Oliveira; Figueiredo, Carvalho e Chitas; Patacas, António Maria, Ferraz, Costa e Porfírio.

Benfica—Bastos; Silveira e Oliveira; Gonzaga, Monteiro e Vaz; Azevedo, Arsénio, Rosa, Vieira e Esteves.

Os «encarnados» durante o primeiro quarto de hora jogaram sempre no meio campo ocupado pelo adversário, mas os dianteiros nunca tiveram talento para bater a defesa contrária. Rosa, por precipitação, e Arsénio, talvez, por desinteresse, perderam várias oportunidades de golo, a melhor das quais, quando, aos 5 minutos, Rosa atirou a bola à trave.

No primeiro quarto de hora da segunda parte, a linha avançada do Benfica formou assim: Arsénio, Esteves, Azevedo, Vieira e Rosa. O rendimento da equipa não melhorou e voltou-se à formação inicial. Aos 26 minutos perdidas algumas ocasiões de marcar, Rosa correndo com a bola pelo centro do terreno rematou a contar, dando assim a vitória ao Benfica.

Atlético, 2—Belenenses, 2

Jogo no campo da Tapadinha. Sob as vistas de Jaime Sisto as equipas alinharam assim: Atlético—Rita; Barreiros e Pincho (depois Ferrão); Armando Carneiro, Quaresma e Orlando; Rosário, Alvaro, Legas, Abel (depois Fortunato) e Correia Dias.

Belenenses—Oliveira; Marçal e Portas; Moreira (depois Neves), Feliciano e Lenine; Medeiros, Dimas, Vinagre, Teixeira e Tito.

Ao intervalo os alcantarenses venciam por 1-0—golo marcado por Alvaro, aos 12 minutos. Este resultado aceitava-se sem custo dado que as possibilidades reveladas pelas duas equipas se equivaleram mais ou menos.

Aos 17 minutos da segunda parte, Dimas estabeleceu a igualdade, mas nove minutos depois, Alvaro voltava a dar vantagem aos donos do campo. Finalmente, a cinco minutos do termo do desafio, Dimas fixou o resultado em 2-2.

Oriental, 4—Estoril, 0

Jogo no campo «Eng.º Carlos Salama», dirigido por Arménio Cachapa. As equipas alinharam:

Oriental—Braulio; Pais, Orlando (depois Duarte) e Sousa; Alvarinho e António Almeida; Moreira, Mendes, Graça, Fernando Almeida e Abel.

Estoril—Brandão; F. Mota (depois Gabriel), Alvarez e Horácio; Cassiano e Pastorinha; Paulino, Caldas, A. Mota, Melão e Franco.

A despeito do domínio intenso do Oriental, o primeiro golo só se registou aos 31 minutos, na sequência de um livre apontado por Mendes e rematado por Graça. Sete minutos depois, Graça cruzou a bola sobre a linha de cabeceira e Abel recolhendo o passe, com oportunidade, fez o segundo tento do seu grupo. Assim, ao intervalo havia 2-0.

No segundo tempo, Almeida, aos 14 minutos, em recarga a uma grande penalidade aumentou a conta. Aos 40 minutos, F. Almeida, rematou o 4.º e ultimo tento do Oriental, mas o lance foi precedido de deslocação daquele jogador.

As 28 minutos Paulino foi expulso por agressão a A. Almeida, o mesmo sucedendo a Graça aos 35 minutos.

RAGUEBI

Torneio de abertura

Prosseguiu hoje o torneio de abertura da Associação de Raguebi de Lisboa, para disputa da taça «António Valente».

Jogaram-se as primeiras «mãos» das meias-finais, de que apenas damos o resultado da disputada entre o Sporting e a Agronomia, visto o encontro Benfica A-Belenenses A, dever estar a realizar-se à hora a que fechamos esta notícia. A Agronomia venceu o Sporting, por 8-0.

Covilhã-Sporting

Nos mais luxuosos Auto-Pulmans

Sábado, 11—Partida às 15 horas
Domingo, 12—Regresso às 17,30 horas

Preço 100\$00

Programas, informações, inscrições na
Empresa Izidoro Duarte

Rua da Palma, 256 (Garagem Navarro)
Telef. 21034—Cabines 2 e 3—LISBOA

UM BOM DESPORTISTA

Não dispensa um tapete QUINTÃO
QUINTÃO e uma Casa Especializada
30 — RUA IVENS

SABUGA
A MELHOR ÁGUA DE SINTRA

Lisboa desportiva

CLUBE

INTERNACIONAL DE FUTEBOL

PARA começo de uma campanha onde apenas se pretende homenagear o valor de alguns dos mais importantes núcleos desportivos da Capital, escolheu-se o «Clube Internacional de Futebol»: uma verdadeira reliquia do Desporto português.

Fundado em 1902, logo o C. I. F. se impôs como o mais valoroso praticante do jogo trazido de Inglaterra, pelos irmãos Pinto Basto.

Em 1904, por cedência da Câmara Municipal, já o Clube utilizava o campo onde se costumava realizar a Feira de Alcântara. Em 1906, quando se constituiu a primeira «Liga», o «Internacional» compareceu a disputar o campeonato nas três categorias, afirmando desde logo o seu valor. Nesse mesmo ano, realizou o C. I. F. a primeira prova de Atletismo entre clubes, modalidade onde havia de marcar uma superioridade esmagadora.

Coube ao glorioso «Internacional» a honra de, em 1907, realizar a primeira deslocação vitoriosa dum grupo português ao estrangeiro: a Madrid, reforçado com elementos do Caracvelos e do Porto. Também se lhe deve a honrosa conquista da primeira taça ganha fora de Portugal, em futebol — no ano de 1909, em Badajoz.

Fundada a Associação de Futebol de Lisboa, em 1910, o C. I. F. foi o primeiro vencedor do campeonato organizado pela referida Associação.

Em 1911, o C. I. F. instalou-se nas Laranjeiras; e durante uma boa dezena de anos os seus grupos impõem-se. Mais tarde, porém, o «Clube Internacional» abandona os campeonatos oficiais de futebol, coerente com os seus princípios de amadorismo puro. Mas marca honrosa posição noutras modalidades: — a sua secção de ténis conheceu um período de raro esplendor; o emblema do C. I. F. cola-se ao peito de grandes campeões de atletismo; e procura-se criar entre nós o gosto pela prática do raguebi e do que em campo.

Perdido o terreno das Laranjeiras, o «Clube Internacional» instala-se na Estrela, num campo de precárias condições. E o declínio começa, para culminar no forçado abandono deste segundo campo.

Tudo parecia indicar que o velho e glorioso «Internacional» desapareceria para sempre. A força da tradição, porém, impôs-se; e a mística do desinteresse na prática dos desportos opera o milagre. O «Clube Internacional de Futebol» vai de novo ter campo próprio; não um estádio imponente, mas um parque de jogos, para os seus sócios e famílias, como sempre o ambicionaram os seus devotos dirigentes, que nunca perderam as esperanças de melhores dias para o seu Clube.



VIDA RELIGIOSA

Conferências de S. Vicente de Paulo

Na igreja de S. Nicolau, realizou-se hoje, às 9 horas e meia, em cumprimento de disposições regulamentares da Conferência de S. Vicente de Paulo, missa de comunhão geral, de todas as conferências masculinas e femininas, em honra da Imaculada Conceição.

Foi celebrante o cônego dr. Figueiredo Sarmiento, tendo o respectivo tríduo preparatório sido pregado pelo padre dr. David de Azevedo.

Nas oficinas de São José

Proseguiram hoje, nas Oficinas de S. José, as festas do encerramento do Ano Mariano, com um solene tríduo pregado pelo padre Afonso Maria Archer.

Depois de amanhã, às 16 e 30, realizar-se-á a imposição das medalhas aos novos sócios, seguida da sua admissão nas Companhias da Juventude Salesiana e da renovação da sua promessa. E no dia 8, as cerimónias, em honra da Imaculada, começarão às 7 e 30.

A imagem peregrina da Senhora de Fátima em Coimbra

COIMBRA, 5. (Pelo telefone).—A imagem peregrina de Nossa Senhora de Fátima faz hoje a sua entrada em Coimbra, onde será recebida festivamente.

A veneranda imagem, que vem da igreja matriz de S. Martinho do Bispo, chega ao bairro de Santa Clara às 16 e 30, sendo aguardada, junto ao «Portugal dos Pequeninos», pelos srs. D. Ernesto Sena de Oliveira, arcebispo-bispo de Coimbra e D. Manuel de Jesus Pereira, bispo-auxiliar desta diocese, pelo reitor e pelos professores universitários, pelas autoridades civis e militares, e por outras individualidades.

Organizar-se-á uma procissão, na qual se incorporarão a confraria da Rainha Santa e todas as irmandades de Coimbra, a qual percorrerá o Largo da Portagem, ruas de Ferreira Borges, visconde da Luz, Praça 8 de Maio, Avenida Sá da Bandeira, Praça da República, Rua Alexandre Herculano, Trás do Jardim, Castelo até à igreja da Sé Nova.

As janelas das ruas do percurso estão ornamentadas com colgaduras de seda e de damasco.

A hora a que telefonamos, o Largo da Portagem, decorado com bandeiras, está já cheio de gente para assistir à chegada da imagem. O movimento na cidade é extraordinário, sendo avolumado pela gente das formações rurais que aqui acorreu.

Centenas de crianças, vestidas de branco, alongam-se nos passeios da ponte para lançar flores sobre o andar da Virgem.

A noite, as janelas dos prédios de Coimbra serão iluminadas. No dia 7, realiza-se a peregrinação colectiva de todas as freguesias da cidade à igreja da Sé Nova e às 20 e 30, efectua-se a procissão das velas para a condução da imagem de Nossa Senhora até à capela da Universidade, onde haverá velada eucarística destinada a professores e estudantes.

O Ateneu Ferroviário festejou o 20.º aniversário

O Ateneu Ferroviário (associação cultural do pessoal da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses) comemorou hoje, à tarde, com uma sessão solene, na sua sede, a passagem do 20.º aniversário da sua fundação. Fizeram-se representar o director-geral dos Transportes Terrestres, a administração da C. P., a Federação das Sociedades de Educação e Recreio e colectividades congêneres. Entre outros oradores, falou o sr. Felix Perneco, presidente da mesa da assembleia geral do Ateneu Ferroviário, que historiou os factos mais salientes dos vinte anos de existência da colectividade.

NUMA SEITA JUDAICA

suscitam-se desinteligências por ter sido alterado o ritual do casamento

NOVA YORK, 5.—Foi denunciada hoje por um agrupamento judaico uma recente alteração no tradicional contrato hebraico de casamento feita por uma seita americano-judaica.

A alteração—a primeira em cerca de mil anos e destinada a impedir divórcios apressados ou frívolos—foi classificada como «desastrosa repúdio dos princípios da lei judaica». A crítica, lançada pelo grupo ortodoxo judaico, classifica a alteração como sendo um insulto à antiga lei judaica por suscitar assuntos como o divórcio e as dificuldades conjugais num dia de casamento. A alteração força também os conjugues a submeter questões pessoais e relações íntimas a «alguns indivíduos nomeados pela organização nacional». (R.)

VIDA MUSICAL

Musica gravada na Faculdade de Ciências

Realiza-se na segunda-feira, às 18 horas, na Faculdade de Ciências, mais uma sessão fonográfica da série «Compositores do Século XX». Será inteiramente consagrada a Honegger, do qual se ouvirá a oratória cênica «Jeanne d'Arc au Buchen», com texto de Claudel, que é uma das mais importantes obras dos últimos tempos e ainda não foi executada em Portugal. Fará o comentário o crítico musical Nuno Barreiros. A entrada é livre.

«AMIGOS DE LISBOA»

O Grupo Amigos de Lisboa promoveu hoje, à tarde, uma visita de estudo à Escola Técnica Elemental Nuno Gonçalves.

Na referida capela celebra-se, no dia 8, a festa em honra da Imaculada Conceição.

A's 16 horas, haverá procissão para reconduzir a imagem para a Sé Nova, onde se celebrará, imediatamente, solene pontifical pelo bispo-auxiliar da diocese e com a assistência do arcebispo-bispo-conde e com a representação da Universidade, magistratura, autoridades civis e militares. No dia 12, às 15 horas, realiza-se missa campal no Parque de Santa Clara, para onde será conduzida processionalmente a imagem de Nossa Senhora de Fátima, que seguirá depois para o lugar de Maldorne, onde será entregue à freguesia de Castelo Viegas.

O concelho de Évora foi consagrado ao culto de N.ª S.ª de Fátima

EVORA, 5. (Pelo telefone).—Na Basílica Metropolitana, com a presença do arcebispo de Évora, dos srs. João Felix Mira, chefe do distrito; dr. João Luís Vieira da Silva, presidente da Câmara Municipal; e general Francisco da Costa Andrade, comandante da 4.ª Região Militar, principiaram hoje de manhã, com solene pontifical, as cerimónias religiosas da coroação da imagem da Senhora de Fátima.

Pelas 14 e 30, organizou-se, no Largo da Sé, um cortejo presidido pelo prelado eborense, que se dirigiu à Praça do Geraldo, conduzindo o andar com a coroa, e em que se incorporaram representações dos organismos religiosos, bombeiros voluntários, autoridades civis e militares, fechando com a Banda dos Amadores de Música local.

No adro da igreja de Santo Antão, na Praça do Geraldo, lindamente decorada, efectuou-se, a cerimónia da coroação e, após a benção da coroa, o sr. D. Manuel Mendes da Conceição Santos fez uma alocução, após o que foi reorganizado o cortejo, de regresso à Sé, onde o presidente do Município fez a consagração do concelho à Virgem.

Após o acto solene, houve Te Deum e benção do S. S. A' noite, realizou-se no Ginásio do liceu, com a intervenção do poeta Miguel Trigueiros e do Orfeão do Seminário Maior, um serão de arte.

Captura de um gatuno

PAMPILHOSA DA SERRA, 3.—No lugar de Alvares, concelho de Gois, o comandante do posto da G. N. R. prendeu Francisco Almeida, de 19 anos, solteiro, do lugar da Póvoa, freguesia de Unhais-o-Velho, deste concelho, que confessou ser o autor de diversos furtos, no valor de 4.500 escudos, praticados por meio de arrombamento e escalonamento.

EM 3 LINHAS

A província de Moçambique foi autorizada a contrair no Fundo do Fomento Nacional, um empréstimo que não vá além de 374 mil contos. Destinam-se à execução de empreendimentos incluídos no mesmo Plano mas o decreto que autoriza o empréstimo não especifica a natureza dos melhoramentos.

O capitão-tenente médico Ginja Brandão é o novo vogal da Junta de Saúde Naval, cujo regulamento foi alterado.

O novo hospital da Ponte de Lima importará em 1.145 contos, dos quais 166 concedidos pelo Fundo do Desemprego.

Tomar vai ter uma estalagem nova, contribuindo o Desemprego com cerca de 500 contos.

O submersível «Espadarte» que fora já desarmado, foi mandado abater ao efectivo dos navios da Armada.

Foram reforçados os orçamentos de Cabo Verde e Angola, e abertos novos créditos em S. Tomé e Príncipe, Moçambique, Timor e Índia.

Mais uma casa construída para os pobres pela obra de S. Vicente de Paulo. Fica no Camarão da Ajuda, em terreno cedido pela Câmara a 20500 o metro quadrado.

O concelho de Cascais foi elevado à categoria fiscal de 1.ª classe.

Passou de consulado a secção consular a representação de Portugal em Djakarta, na Indonésia.

Passou a ter nova redacção o decreto-lei que reorganiza os serviços da Junta Autónoma de Estradas, principalmente no que se refere a funcionalismo.

Vão ser inauguradas, na Estação de Melhoramentos de Plantas, em Elvas, novas instalações, como sejam a estufa de fitopatologia e gabinetes e laboratórios de citogenética.

Atingido pelo limite de idade, foi aposentado o juiz substituto sr. dr. Luís Vital, a quem o pessoal da comarca de Almada prestou significativa homenagem de despedida.

A XVII Semana da Mãe

Distribuição de prémios a chefes de famílias numerosas

Integrada nas comemorações da Semana da Mãe realizou-se hoje à tarde na sala de sessões do liceu Maria Amália uma sessão solene, presidida pela esposa do chefe do Estado, para entrega de prémios aos chefes de famílias numerosas.

Assistiram também a esposa do subsecretário de Estado da Educação Nacional, a condessa de Penha Garcia, membros da direcção da Obra das Mães, a vice-reitora do liceu, muitas outras senhoras, etc.

Os prémios conferidos aos chefes de família foram os seguintes: Prémio único (5.000 escudos), a Augusto Pereira, corticeiro, pai de 17 filhos, residente na freguesia de Santa Maria de Lamas, concelho da Feira, Aveiro; Prémio Condessa de Rivas (4.000 escudos), a António Lopes, carpinteiro, pai de 12 filhos, residente em Campolide; prémios de 1.000 escudos, a Manuel Fortes, carregador, pai de 11 filhos, residente em Campolide, e a Carlos Nunes de Almeida, carpinteiro, pai de 10 filhos, residente nas Mercês; Prémio Peixoto da Fonseca, a Augusto da Silva, operário fabril, residente no bairro das Furnas, também chefe de numerosa família.

Referindo-se ao acto, usou da palavra a sr.ª D. Mafalda Castro Vaz Pinto, vogal da Obra das Mães. A senhora de Craveiro Lopes fez também a entrega de diplomas de honra a três famílias da sociedade lisboeta.

No final, dedicada às famílias premiadas, realizou-se uma sessão de cinema, sendo distribuído um lanche às crianças.

Exposição de berços

no liceu D. Filipa de Lencastre

Foi hoje inaugurada, às 14 horas, no Liceu D. Filipa de Lencastre, a exposição de berços e enxovais confeccionados pelas filhas da Ala de Lisboa da M. P. F. Foram apresentados, este ano, 53 berços económicos de madeira e 6 de verga, 39 alcófas, 8 berços artísticos e ainda 82 enxovais, além dos que pertencem aos berços.

Os berços artísticos, confeccionados por filhas dos liceus de Maria Amália Vaz de Carvalho (2), D. Filipa de Lencastre (3), D. Leonor (1), da Escola Lusitania (1) e do Colégio «O Académico» (1), serão expostos, para venda ao público, a partir do dia 12, numa das salas do Palácio Foz.

Ao ser aberta a exposição, era já conhecida a distribuição dos vários prémios, atribuídos por um júri presidido pela sr.ª D. Alice Guardiola, delegada provincial da Extremadura, e constituído pelas sr.ªs D. Maria Roque Gamero Martins Barata, D. Sara Afonso Alsada Negreiros, directora dos Serviços de Estética, dr.ª Alda Firmino e D. Maria Joana Mendes Leal, directora dos Serviços de Publicidade.

AS BODAS DE OIRO

da Sociedade Promotora de Educação Popular

Sob a presidência do sr. dr. António Joyce, que representava o governador civil de Lisboa, prosseguiram hoje as comemorações das bodas de ouro da benemérita instituição cultural Sociedade Promotora de Educação Popular.

Houve sessão solene, em que usou da palavra, em primeiro lugar, o presidente da direcção, sr. Manuel dos Reis Balsinhas. No final, o representante do governador civil entregará prémios e diplomas a alguns dos 500 alunos que frequentam os cursos mantidos por aquela colectividade.

Procede-se também hoje à inauguração do refeitório escolar e de outros melhoramentos, muito úteis para as condições de vida dos alunos.

Finíssima

Aguardente Velha

KROHN

CASA FUNDADA EM 1865

TONEL 27

AGENTE

CURSINO S. COSTA

Marca Reg.ª Nº 59029 RUA DOS SAPATEIROS, 115-3ª TEL. 27180-24110-LISBOA

PINHEIRO LOPES, LDA.

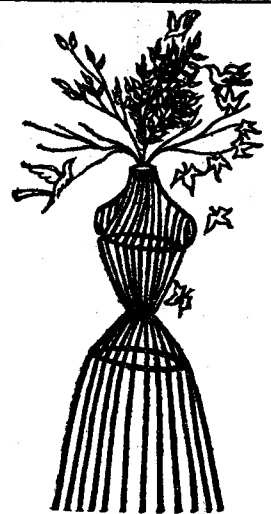
Rua do Crucifixo, n.º 31, 2.ª
LISBOA

Tudo a prestações



Comemorando a entrada no seu 27.º ano de actividade, cumpri-menta os seus estimados clientes e concede-lhes amanhã o **desconto de 10%** nas compras a dinheiro, não havendo aumento nas compras a prestações.

Igual concessão fazem as nossas filiais,
SAPATARIA DANDY — Rua do Telhal, 74 — C
HELVECIA — Rua dos Fanqueiros, 164



AO ULTIMO FIGURINO

20, Rua Garrett, 26—Telef. 31707
LISBOA



APRESENTA AS ULTIMAS NOVIDADES DE PARIS

A colaboração

dos democráticos
com Eisenhower
definida por Stevenson

NOVA ORLEANS, 5 — Adlai Stevenson, «leader» do Partido Democrático, declarou ontem à noite aos membros do seu partido de Nova Orleães:

«Devemos fazer uma oposição leal e, ao mesmo tempo, eliminar todas as manobras de política interna nos problemas relativos às questões internacionais».

Referindo-se à maioria democrática no Congresso, disse que o seu partido ia ajudar o Governo Eisenhower, afirmando o desejo de que «o Governo possa desempenhar eficazmente o seu papel. Não o molestaremos». Falando da «coexistência» utilizada presentemente em toda a parte, precisou:

«Excluímos a solução de uma guerra atômica e capitulação total da nossa parte».

O orador disse que os soviéticos modificaram recentemente a sua tática «abandonando a agressão militar para passar a uma ofensiva de carácter social e económico».

Concluiu afirmando que democráticos e republicanos tomavam a responsabilidade de realizar «uma política asiática inteligente». «Seria loucura supormos que destruímos o comunismo mundial com a boa vontade dos nossos bons amigos Chang Kai Chek e Syngman Rhee. Não. Hoje o que constitui o problema n.º 1 na Ásia não é o comunismo, mas a certeza de que milhões de indivíduos desejam uma vida melhor e descobriram que a pobreza e a fome não são o destino imutável do homem».— (France Presse).

Eleições em Berlim

BERLIM, 5.—As operações eleitorais começaram às 8 horas nos 1675 círculos de Berlim-Oeste. Entre as primeiras pessoas a votar, notou-se o prof. Otto Suhr, presidente da Câmara e candidato do partido Social-Democrático ao cargo de burgomestre. Às 10 horas, a participação eleitoral era de 10 % em média, valor que, ao meio-dia, era calculado em 40 %.

Pela manhã, houve um incidente no sector francês, perto de um círculo eleitoral do bairro operário de Wedding, onde um grupo social-democrático foi atacado por comunistas. A Polícia fez seis prisões.

A emissora da Alemanha oriental interrompeu o programa de música repetidas vezes durante a manhã para convidar os habitantes de Berlim-Oeste a votarem nos candidatos do Partido Socialista-Comunista.—(F. P.).

JUNIORES DA A. F. L.

Estão apurados os seis concorrentes que participam na fase final do campeonato

Se bem que haja dois jogos em atraso—S. L. Olivais-F. Benfica e Estoril-Vitória—pode dizer-se que terminou hoje a primeira fase do Campeonato de Juniores, da 1.ª Divisão, promovido pela A. F. L., visto aqueles encontros não influírem na qualificação das equipas que participaram na fase final.

Deste modo, estão apurados para a «poule» seguinte, Alhandra, Sacavenense, Sporting, Belenenses, Benfica e Atlético, estes dois, por terem ganho as partidas hoje realizadas.

O Povoense que não compareceu hoje no campo do Sacavenense, baixa à 2.ª Divisão, na companhia do Águia Vilafrancesca, S. L. Olivais, F. Benfica, Vitória e Carcavelos, o qual faltou hoje ao jogo que tinha de disputar com os vitorianos.

Seguem-se breves apontamentos dos desafios de hoje:

Operário Vilf., 3—Águia Vilaf., 0

Jogo em Vila Franca de Xira, Árbitro, Francisco Saraiva. Durante a primeira parte do encontro verificou-se equilíbrio mas até ao intervalo o marcador não chegou a funcionar.

Na segunda parte, aos 5, 7 e 10 minutos, Amaro e Esteves, por duas vezes, marcaram os três tentos que deram a vitória ao Operário. Ainda neste período foi expulso Graça, do Águia, por discutir as decisões do árbitro.

Vialonga, 1—Alhandra, 1

Jogo em Vialonga, Árbitro, António Carrola. O Vialonga exerceu domínio acentuado no decorrer da primeira parte, traduzido apenas por um tento da autoria de Américo, aos 34 minutos.

Na segunda parte, a quatro minutos do final da partida, o Alhandra conseguiu o empate por intermédio de Antunes.

SÉRIE B

Belenenses, 4—Casa Pia, 0

Jogo nas Salésias, dirigido por Abel Macedo Pires.

Na primeira parte, a partida decorreu com relativo equilíbrio, e o Belenenses só conseguiu um tento, de que foi autor Bruno, aos 7 minutos.

Após o intervalo, os «azuis» dominaram, e aos 17 minutos, fizeram 2-0, por Mota, que numa jogada infeliz, enfiou a bola nas próprias balizas. Aos 21 minutos, Miguel passou o marcador para 3-0; e, finalmente, Bruno, aos 28 minutos, pôs o marcador em 4-0, a favor do Belenenses.

Desp. Castelo, 2—Olivais, 1

Jogo no campo de Mavila C. P. Árbitro, Luís de Jesus.

O Olivais atingiu o intervalo com o resultado favorável de 1-0, tento marcado por Arnaldo, aos 6 m. Aos 32 m. Américo, do Castelo, foi expulso por agressão.

Na segunda parte, apesar de jogar só com 10 elementos, o Castelo alcançou a vitória por

intermédio de Leal, autor dos dois tentos, respectivamente, aos 9 e aos 39 minutos.

Futebol Benfica, 0—Sporting, 10

Jogo no campo Francisco Lázaro, sob a arbitragem de André Santos.

O Sporting dominou largamente e ao intervalo ganhava por 7-0. A réplica do F. Benfica foi animosa mas improdutiva. Os «leões» marcaram os tentos por Sequeira, aos 2, 5, 19 e 36; L. Gonzaga, aos 12; Jacques, aos 21; e M. Coelho, aos 23. Depois do descanso o grupo leonino abandonou o andamento do jogo e só alcançou três golos, por Mendes, aos 9 m.; Cafum, aos 16; e Sequeira, aos 21.

SÉRIE C

Estoril, 1—Atlético, 2

Jogo no campo do Estoril. Árbitro, Francisco do Nascimento.

Apesar de ter dominado com insistência nos primeiros 40 minutos da partida, os estilistas não conseguiram dar-lhe expressão, pelo que, ao intervalo, o resultado era de 0-0.

Na segunda parte houve mais equilíbrio, tendo, aos 22 minutos, Caracol alcançado o golo do Estoril. Todavia, aos 33 e aos 37 minutos, Mendonça, na transformação de duas penalidades, deu a vitória ao Atlético. Quando da marcação do primeiro castigo máximo foram expulsos Carlos Alberto, Henrique, Constantino e Nogueira, todos do Estoril, por discutirem a decisão do árbitro.

Benfica, 6—Casalheira, 0

Jogo no Campo Grande, dirigido por João Banheiro.

Até a poucos minutos da segunda parte, altura em que Santos, médio-centro do Casalheira, se atirou, a equipa visitante ofereceu boa réplica, o que lhe valeu chegar ao intervalo, a perder por 1-0, somente, golo feito por Pedro Silva.

Os restantes tentos foram obtidos por Marilha, aos 4 e 8 minutos da segunda parte; por Ferrão II, aos 18 minutos; por Santana, no minuto seguinte; e por Pedro Silva, aos 26 minutos. No final, portanto, 6-0, a favor do Benfica.

Campeonato da segunda divisão

Com os desafios respeitantes à quarta jornada, relativamente à série A, e à terceira, quanto às séries restantes, prosseguir hoje o Campeonato da 2.ª Divisão de Juniores promovido pela A. F. L., e cujos resultados foram os seguintes:

SÉRIE A

D. Arroios-Operário...	3-3
Oriental-Os Onze...	6-1
Palmense-B. Inglaterra...	5-0
Mirantense-Desp. Graça...	2-1

SÉRIE B

Casalheira-R. Janeiro...	2-0
Santa Catarina-Belenenses...	1-7
Cascais-Bom Sucesso...	6-2

SÉRIE C

Alverca-Alenquer...	(a)
Azambuja-Camarate...	2-1
(a) Não se efectuou por falta de policiamento.	

SÉRIE D

E. Amadora-V. Jardim...	1-1
Unidos-Aguilva...	7-0
Quefuz-1.º de Dezembro...	0-3

Os imperadores da Pérsia

seguiram para os Estados Unidos
para tratamento médico

TEERÃO, 5.—O xá da Pérsia, acompanhado pela imperatriz Soraya, partiu de avião para os Estados Unidos. A partida, o soberano dirigiu uma mensagem radiodifundida ao seu povo, afirmando, nomeadamente, que «o seu pensamento e o seu coração ficam no país». O xá e sua esposa vão aos Estados Unidos para se submeterem a um tratamento médico. Não se revela qual a natureza deste. Crê-se que esta- rá de regresso dentro de dois meses.

Um Conselho de Regência, de que fazem parte, entre outros, o presidente do Conselho, os presidentes das duas Camaras, um ministro da Corte e dois príncipes de sangue, substituirá o soberano.—(F. P.).

Pratas—Ouro

Só paga o peso? — Joias, Relógios
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
56—RUA BARROS QUEIROS—56

Aos Clubes Desportivos

Ressurjam os vossos troféus de prata ou de casquinha, empregando Pratex.

Canetas Soennecken

Papelaria Vasconcelos
Rua da Prata, 270

1.ª DIVISÃO

O Sporting de Braga venceu o Boavista por 1-0 no jogo em atraso

BRAGA, 5.—(Por linha telefónica directa)—Jogo no Estádio 28 de Maio.

Sporting de Braga — Cesário; Antunes e Abel; Fantin, José Maria e Pinto Vieira; Baptista, Velez, Imbelloni, Gabriel e Corona. Boavista — Carlos; Videira e Barbosa; Alcino, Curado e Serafim; Salazar, Zorgo, Amadeu, Mascarenhas e Manero.

Árbitro: Fernando Valério, de Setúbal.

Os Bracarenses iniciaram a partida com todo o entusiasmo e em escassos sete minutos beneficiaram de três «cantos». Num deles Imbelloni, num golpe de cabeça, levou a bola a rasar a trave. No entanto, decorridos quatro minutos, o Boavista esteve prestes a marcar, após um «lance». Manero chegou a bater Cesário, mas Abel, numa entrada feliz, afastou o esférico quando este ia a transpor a linha fatal. Os Portuenses animaram bastante com o lance.

Seguiu-se um período de equilíbrio. Também começaram a surgir jogadas confusas e alguns jogadores aproveitaram-nas para entrar, à margem das leis. Mas, aos 23 minutos, o Braga obteve tento: Imbelloni passou a Gabriel em profundidade este, com Barbosa à ilharga, rematou a contar.

Pouco depois, o mesmo jogador, Gabriel, isolou-se a caminho das balizas do Boavista e rematou forte, mas a bola foi de encontro ao guarda-redes Carlos e o lance perdeu-se. Videira magoou-se, aos 33 minutos, ao fazer-se a uma bola e passou para extremo-direito, recuando Alcino. Zorgo foi ocupar o lugar de médio.

Quando foi assinalado o intervalo, o resultado de 1-0 a favor do Sporting de Bragantinha-se.

Na segunda parte, o jogo foi animadíssimo. De ambos os lados houve lances de perigo, mas o resultado não se alterou: Sporting de Braga, 1-Boavista, 0.

Classificação actual

	Jogos	Golos	Pontos
Sporting...	11	34-10	16
Benfica...	11	26-8	16
Braga...	11	21-16	15
Belenenses...	11	23-14	14
F. C. Porto...	11	27-13	13
Atlético...	11	18-18	13
Académica...	11	27-21	12
Barcelense...	11	13-13	12
C. U. F....	11	15-18	11
V. Setúbal...	11	20-23	10
L. Évora...	11	17-39	7
V. Guimarães...	11	12-22	5
S. Covilhã...	11	10-26	5
Boavista...	11	10-32	5

A próxima jornada

Com os jogos abaixo mencionados, respeitantes à 12.ª jornada — penúltima da primeira volta —, prossegue, no domingo, o campeonato nacional da 1.ª Divisão de futebol.

Lusitano-V. Setúbal (4-1); V. Guimarães-Atlético (2-1); Benfica-Académica (1-2); Boavista-Barcelense (3-1); Sp. Covilhã-Sporting (2-2); Belenenses-Sp. Braga (2-1); C. U. F.-F. C. Porto.

Entre parêntesis indicamos, por simples curiosidade, os resultados obtidos na época passada.

AOS PORTUGUESES E REGI

A CONFIDENTE, o expoente nos seus arquivos, tanto na sua Sede para vender, novos, próprios e alugatubação por 6 e 12 anos.

Os srs. compradores não nos gratuitamente os seguintes serviços: contribuição, depósito nos bancos e OS CAPITALISTAS que empregam n/ cargo toda a documentação inerente. Os nossos 21 anos de existência.

A

PORTO

Rua de Santa Catarina, 108
Esquina de Passos Manuel



CASINO ESTORIL

HOJE, 3.ª Apresentação

no «Wonder-Bar» às 23,30
1,30

NICOLE LOUVIER

A revelação de «music-hall» francês

(PARA ADULTOS)

///

31 de Dezembro

A VELADA do ANO NOVO

NOITE DE S. SILVESTRE

UM REVEILLON COM TRADIÇÕES

(MARCAM-SE MESAS)

ELECTROLAR

O melhor, mais bonito e mais perfeito radiador automático a óleo

50% DE ECONOMIA EM ENERGIA

TEMPERATURA SEMPRE CERTA E AGRADÁVEL

A' venda nas boas casas da especialidade

Distribuidores no Norte:

ELECTRA PORTUGUESA, LDA.

Rua Sá da Bandeira, 592

Praga D. João I, 37 — PORTO

Telef. 24769 - 21482

No Sul

ALBERTO BEJA

R. Zaire, 5,3.-Esq. - LISBOA

Telef. 844444

NO NOVO ESTÁDIO DE CARNIDE

NO ENCONTRO BENFICA-BELENENSES

assistido por numeroso público

os «encarnados» saíram vencedores por 7-2

(Continuação da 1.ª página)

meio do relvado e trocaram saudações e lembranças, falando os srs. Joaquim Bogalho e Francisco Mega, presidentes das direcções das colectividades.

Depois, os grupos alinharam: Belenenses—José Pereira; Rocha e Serafim; Castela, Figueiredo e Pires; Carlos Silva, Matateu, Perez, Di Pace e Jorge Alexandre.

Benfica—Costa Pereira; Jacinto e Angelo; Caiado, Artur e Alfredo; Palmeiro, Coluna, Aguas, Caiado e Fialho.

Arbitro—Hermínio Soares, de Lisboa. Iniciado o jogo, a primeira descida do grupo «azul» foi facilmente interceptada por Alfredo e o Benfica começou o seu assédio à baliza adversária com uma acção perfeita, que entusiasinou o público, entre médios e avançados, com relevo para Caiado. Durante cinco minutos, os dianteiros «encarnados» evoluíram no terreno com esquemas bem desenhados e que lançaram a confusão entre a defesa de Belém.

Depois de vários lances, em que as redes do Belenenses estiveram em perigo, registou-se um belo «shot» de Caiado, que José Pereira defendeu, em vez, para «canto». Em seguida, no curto lapso de dois minutos, o Benfica colocou-se em vencedor, por 2-0: aos 11 minutos, a bola foi lançada para o flanco esquerdo do Benfica, Rocha teve uma ligeira hesitação, Aguas acorreu, ficando de posse do esférico e com um remate certeiro colou-o à rede; no minuto seguinte, aproveitando a desorientação da defesa «azul», Caiado concluiu uma entrega de Aguas e elevou a marca, fazendo novo ponto.

O Benfica continuou a dominar e Fialho, em jogada pessoal, derivou para o centro do terreno e teve um «shot» que José Pereira defendeu facilmente.

Mas o Belenenses entrou a reagir e num ataque conduzido pelo meio do campo, quando Perez se encaminhava para a baliza, Angelo cometeu falta, Castela marcou o «livre» e a bola, fazendo ricochete na cabeça de um defesa do Benfica, tomou a direcção da baliza, surpreendendo Costa Pereira com a trajectória inesperada que tomou.

Reduzida, assim, a diferença, para 1-2, o grupo de Belém conseguiu impor equilíbrio na partida, decorrendo então o jogo alternadamente, com lances perigosos para ambas as balizas.

Aos vinte minutos, Di Pace saiu, sendo substituído por Dimas. Registou-se então novo lance de perigo junto das redes «encarnadas», em que Matateu surgiu de súbito com a bola nos pés—mas o remate saiu-lhe alto, por cima da trave.

Aos 30 minutos, o Benfica lançou um ataque decidido e Caiado tentou o remate, com defesa de José Pereira para perto, dando a impressão de ter ocasionado «canto». A bola ficou, porém, ao alcance de Aguas, que a lançou para o lado contrário—e Coluna, de cabeça, atirou-a para as redes desertas, elevando o resultado para 3-1.

E aos 39 minutos, depois de uma série de jogadas, Coluna visou a baliza com um «shot» rápido e forte—para o guarda de Belém se lançar ao encontro da bola. Com a violência do remate, não conseguiu, porém, bicar o esférico, que se lhe escapou por debaixo do tronco e transpôs a linha fatal. O Benfica passava, assim, a vencer por 4-1, resultado que, diga-se, premiava o esforço desenvolvido pela equipa, sem dúvida a denotar mais personalidade, à base dum desenho de jogo convincente,

que o público sublinhou com aplausos calorosos.

Antes do intervalo verificou-se um choque entre Matateu e Artur. O jogador belenense ficou magoado e teve de abandonar o campo, sendo substituído por Vinagre.

E a primeira parte terminava com os «encarnados» desfrutando da apreciável vantagem de 4-1.

Para o segundo tempo, o Belenenses apresentou a formação seguinte: José Pereira; Rocha e Serafim; Vicente, Figueiredo e Pires; Dimas, Perez, Vinagre, Carlos Silva e Tito.

No Benfica não se verificam substituições. Depois de um ataque do Belenenses, sem êxito, o Benfica lançou-se numa ofensiva pela esquerda, com Fialho a centrar em profundidade e, de um ângulo bastante difícil, Coluna, aos 5 minutos, passou o resultado para 5-1.

No minuto seguinte, depois de uma excelente jogada pessoal de Fialho, cujas fintas colocaram em falso a defesa «azul», Palmeiro elevou a conta para 6-1.

Apesar de tudo, o Belenenses não deixava de dar réplica condigna, forçando a defesa «en-

O festival do Benfica no Pavilhão dos Desportos

Não cessam os festejos benfiquistas, neste momento eufórico que culminou com a inauguração do seu magnífico estádio.

Assim, e por motivo do sorteio dos prémios do Monumental Sorteio de 1954, efectua-se no próximo sábado, 11, no Pavilhão dos Desportos um grande festival a que dão a sua colaboração alguns dos mais famosos artistas do teatro, da rádio e do music-hall. Por gentileza do empresário José Miguel, haverá o «Momento Morocco», no qual colaboram a famosa orquestra Caravana, o Ballet Troupe-Hispanica e o distinto cantor Domingos Marques.

Depois—e será uma agradável surpresa—os Bombeiros Voluntários de Paço de Arcos enviam a sua esplêndida Orquestra Excêntrica de Harmónicas, dirigida pelo grande atleta benfiquista, internacional olímpico, Matos Fernandes.

A rádio estará representada por Helena Vieira, Maria José Valério, Maria Odete Coutinho e um grupo do excelente conjunto de Vozes de Portugal, de organizações José Rocha, da qual fazem parte Beatriz Frago, Fernanda Alves, Helena Paula, Hisa Valli, Isaura dos Anjos, Lourdes Silva, Maria Adelaide, Carlos Mesquita, Jorge Dias, Miguel de Castro, Selvaggio e o excelente conjunto de Bartolo Valença, «Rapazes do Ritmo». Actuará nesta parte a magnífica orquestra do mestre Vítor Bonjour.

E a fechar o espectáculo a equipa do Teatro Maria Vitória, capitaneada por Eugénio Salvador, e da qual fazem parte Elsa Marval, Teresa Gomes, Fernanda Baptista, Nantília de Oliveira, Guida de Carlo, Humberto Madeira e Oscar Acúrcio, acompanhados pelo grande maestro Tavares Belo, o que indica que o Grande Festival do Sorteio terminará com chave de ouro.

Pedro Moutinho será o locutor deste espectáculo, o que é garantia de uma espirosumíssima locução.

Os bilhetes que restam estão à venda na Comissão Administrativa da Secretaria, na Rua do Jardim do Regedor.

carnada» a actuar com muita atenção, para não ser surpreendida. No entanto, aos 13 minutos, uma «brincadeira» de Artur proporcionou a Dimas a marcação de um ponto, que reduziu a diferença para 2-6.

Na equipa do Benfica houve então alterações: saiu Jacinto, Caiado e Calado, que foram substituídos por Naldo, Augusto e Salvador.

Depois da saída dos três titulares, a exibição dos «encarnados» baixou nitidamente de nível, dando ensejo a que o Belenenses pudesse dar réplica mais visível, igualando o andamento da partida e construindo por seu turno jogadas de ataque que obrigaram a defesa benfiquista a constante movimentação.

O encontro deixou, assim, de manter o interesse que mantivera até então, decorrendo mesmo com certa monotonia.

No último quarto de hora, o Benfica «espevitou» um pouco, jogando com mais entendimento e delineando melhor os seus lances, de maneira a gerar confusão na defesa adversária. E assim os «encarnados» obtiveram mais um tento, marcado por Palmeiro, que aliás o árbitro não validou, não sabemos por quê, e registaram-se mais algumas fases de jogo em que o reduto defensivo do Belenenses se viu em transe afilivo—como numa jogada pessoal de Fialho, em que José Pereira conseguiu intervir com êxito... por ter ficado sentado sobre a bola...

No declinar do encontro, foram os «azuis», por sua vez, que estiveram mais ao ataque, sem no entanto conseguirem criar fases difíceis para Costa Pereira.

E aos 43 minutos, num ataque pelo centro do terreno, Coluna entregou a bola a Aguas—que de cabeça fixou o resultado em 7-2.

O Benfica conquistou assim uma vitória expressiva no segundo encontro que disputou no seu Estádio.

O senador McCarthy

está doente mas sem gravidade

CINCINNATI (OHIO), 5. — O senador Joseph McCarthy está «gravemente doente» anunciou ontem à noite o organizador dum jantar ao qual o senador republicano devia assistir. O organizador informou ter sido avisado de que o senador estava doente desde ontem à tarde, tendo-se sentido mal pouco antes de partir para Cincinnati e o seu médico recomendou-lhe que recolhesse à cama.

A esposa do senador McCarthy declarou que são «exageradas» as notícias referentes ao estado de saúde de seu marido. Com efeito, o senador feriu-se há dias no cotovelo e foi tratado numa clínica. Foi por isso que o médico proibiu a McCarthy a viagem a Cincinnati. — (F. P.).

Foi dissolvida no Egipto

a Associação dos Irmãos Muçulmanos

CAIRO, 5.—A Associação dos Irmãos Muçulmanos foi dissolvida por decisão do Conselho da Revolução em execução da recomendação do tribunal do povo. — (F. P.).

O Governo italiano

aprovou uma série de medidas tendentes a limitar actividades pró-comunistas

ROMA, 5.—O Governo adoptou uma série de medidas destinadas a defender as instituições democráticas e a pôr fim—diz o comunicado—«à acção das forças totalitárias cuja dependência em relação dos países estrangeiros está provada». O presidente do Conselho expôs «os resultados dos inquéritos efectuados, que provaram a existência de uma rede de actividades dependentes do Partido Comunista, beneficiando este de condescendências políticas por parte de alguns sectores da administração pública, de irregularidades praticadas em certas administrações locais geridas por comunistas, de cumplicidades pouco legais da parte de empresas privadas e do apoio de certos Estados estrangeiros».

As medidas tomadas podem resumir-se como segue:

No plano dos negócios e do sector económico: revisão de todas as licenças; revisão das concessões administrativas; revisão das listas das empresas autorizadas a tomar parte nas adjudicações públicas; intensificação da fiscalização das sociedades cooperativas; vigilância no que respeita a atribuição pelo Estado de subvenções, contribuições ou facilidades de toda a espécie; supressão das encomendas a todas as empresas que favoreçam as organizações antidemocráticas; supressão de licenças de exportação e de importação às empresas cujas actividades antidemocráticas se provarem.

No que respeita a administração pública: designação de certos cargos implicando uma responsabilidade particular e que devem ser confiados exclusivamente a pessoas que deem garantia absoluta de lealdade ao regime democrático; proibição aos organismos do Estado de auxiliarem financeiramente as empresas ou organismos que tenham actividades totalitárias provadas; medidas idênticas quanto às administrações locais e às empresas subvencionadas ou financiadas pelo Estado. — (F. P.).

A Itália vai pedir

que cessem na Jugoslávia as emissões anti-italianas

ROMA, 5.—O embaixador da Checoslováquia em Roma teria partido para Praga, diz-se de boa fonte na capital italiana, portador de uma mensagem convidando o seu Governo a pôr termo às emissões de Rádio Praga dirigidas contra a Itália. De contrário, afirma-se que a Itália romperia as suas relações diplomáticas com a Checoslováquia. O embaixador avistou-se com o ministro dos Negócios Estrangeiros italiano depois do Conselho de Ministros de ontem, no decorrer do qual se tomaram medidas para «salvaguardar as instituições democráticas e pôr fim às actividades das forças totalitárias na Itália». — (F. P.).

DAMOS 3

metros de fazenda por um fato usado, vamos a casa dos clientes c/ 1.500 amostras, p. recentes. R. da Conceição da Glória, 11, r/c. Tel., 33667.

IESES QUE FORAM A ÁFRICA RESSAM À METRÓPOLE

máximo em compras, vendas e hipotecas de propriedades, participa que tem e no Porto, como na sua Filial em Lisboa, enormíssima quantidade de prédios ados a vários inquilinos, estando alguns deles a render 9% e isentos de con-

pagam qualquer comissão, pois essa é paga pelo vendedor, e ainda prestamos administração dos prédios, alugueres, recebimento de rendas, pagamento de u envio em vale para a residência.

quem dinheiro sobre hipotecas de prédios também nada nos pagam, ficando a rente a estas transacções.

tia são a garantia da regularidade dos nossos negócios.

CONFIDENTE

(A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO PAÍS)

LISBOA

Rossio, 3

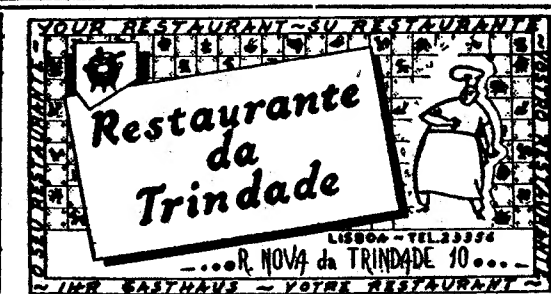
Esquina da Rua Augusta

HIPOTECAS

Fazemos s/ prédios em 24 horas e s/ automóveis em 2 horas

A CONFIDENTE

ROSSIO, 3 — Telef. 21391



TOTALMENTE RENOVADO
*
EXPERIMENTE NOSSA COZINHA
*
VISITE NOSSA CASA

De técnica moderna e perfeita incluem inúmeros melhoramentos tanto mecânicos como de conforto e beleza de aspecto, que interessarão o automobilista mais exigente e conhecedor.
Veja-os... experimente-os... e ficará convencido!

ZEPHYR



Apoiados pelo Serviço Ford

CONSUL

Potentes motores de tipo «SUPER QUADRADO», de válvulas à cabeça—6 cil., 68 H.P., no ZEPHYR e 4 cil., 47 H.P., no CONSUL.
Poderosos travões hidráulicos.
Embraiagem comandada hidráulicamente.
Carroçaria de 4 portas; construção integral toda em aço. Baixo centro de gravidade.
5/6 espaçosos lugares pousados entre os eixos para maior conforto. Pedais de tipo suspenso.
Suspensão dianteira independente, de molas helicoidais, com amortecedores hidráulicos de tipo telescópico. Amplo espaço para bagagem.

EM EXPOSIÇÃO NA FORD LUSITANA E SEUS CONCESSIONÁRIOS EM TODO O PAÍS

INSTITUTO PARTICULAR DE SAÚDE

AVENIDA GUERRA JUNQUEIRO, 14-1.º — TELEFONE 847408

CORPO CLINICO:

ANÁLISES — Prof. Manuel Reimão Pinto, Dr. Marques Lito e Dr. João Campos (análises anatomopatológicas)
CARDIOLOGIA — Dr. Barreto Fragoso
CIRURGIA — Dr. Pita Negrão e Dr. Baptista Fernandes
CLÍNICA MÉDICA — Dr. Adolfo Coelho, Dr. Fernando Nogueira, Dr. D. José de Melo e Castro, Dr. J. Mendonça da Cruz (doenças reumáticas), Dr. Ludgero Pinto Basto (doenças endócrinas), Dr. A. Dias Costa, Dr. Estanco Louro, Dr. Gastão Pereira dos Reis, Dr. Jacinto Simões, Dr. M. Sá Marques, Dr. J. Simões Raposo, Dr. Cabral Abreu e Dr. Leal da Costa
DERMATOLOGIA (doenças da pele) — Dr. Francisco Norton Brandão e Dr. José Roda
ESTOMATOLOGIA (doenças da boca e dentes — prótese) — Dr. José Paiva Boléo
FISIOTERAPIA (agentes físicos) — Dr. Alfredo Meyer
GASTROENTEROLOGIA (aparelho digestivo) — Dr. Albergaria Ambar e Dr. Ferreira Malaquias
NEUROLOGIA — Dr. Albuquerque Freitas e Dr. Moradas Ferreira
OBSTETRICIA E GINECOLOGIA (doenças das senhoras) — Prof. Castro Caldas e Dr. Daniel Pinho
OFTALMOLOGIA (doenças dos olhos) — Dr. Henrique Moutinho e Dr. Sousa e Faro
ORTOPEDIA (ossos e articulações) — Dr. José Botelho e Dr. M. Azevedo Gomes
OTORINOLARINGOLOGIA (ouvidos, nariz e garganta) — Dr. Campos Henriques e Dr. Silva Alves
PEDIATRIA (doenças das crianças) — Dr. Fernando Sabido, Dr. Orlando Gomes da Silva e Dr. João Tapadinhas
PSIQUIATRIA — Dr. Albuquerque Freitas
RADIOLOGIA — Dr. Carlos Paiva Raposo e Dr. Idílio de Oliveira
TISILOGIA — Dr. Joaquim Nunes de Almeida e Dr. Mário Alves de Sousa
UROLOGIA (rins e vias urinárias) — Dr. Mário Ruas
Serviço de **TRANSFUSÕES DE SANGUE** a cargo do Dr. Filipe Vaz e Dr. Herculano Coutinho
Serviço de **CLÍNICA GERAL PERMANENTE** (dia e noite) que pode ser requisitado a qualquer hora pelo telefone 847408



CAUTELA COM OS LADROES!

RECOLHA O SEU CARRO NA GARAGEM MAIS PROXIMA

LEIAM O «SEMPRE FIXE»

ENGENHEIROS — ARQUITECTOS — CONSTRUTORES — DECORADORES

REVESTIMENTOS MODERNOS PARA CONSTRUÇÃO

ALCAPLAST—

Alcatifa de plástico vinílico, em várias cores, com uma camada inferior de feltro celulósico. Grande duração. Resistente aos ácidos, gorduras, etc. Piso macio e confortável. Lavável com água e sabão. Isolamento acústico e térmico. Recomendado para hospitais, cinemas, hotéis, escritórios, carrocerias, etc.

BETONITE—

Aditivos químicos de betão e das argamassas: impermeabilizantes, endurecedores, resistentes aos ácidos, bases, óleos, salitre, etc. Utilizado na construção de reservatórios, garages, indústrias mecânicas e químicas, oficinas de galvanoplastia, centrais leiteiras, matadouros, etc.

EDAFON—

Resina sintética maleável, em rolos. Atraentes cores lisas, brilhantes ou mates. Não inflamável. Inodoro. Isolante térmico e eléctrico e acústico. Grande resistência ao desgaste e aos reagentes químicos (ácidos sulfúrico e nítrico, ozono, água oxigenada, óleos minerais, etc.) Pavingamento de laboratórios, câmaras antissépticas, salas de operações, cozinhas, casas de banho, bares, etc. Revestimento de paredes e móveis.

FLEXWOOD—

Folheado flexível de madeiras exóticas com verso de tela. Folhas de 40 a 60 cm. por 2 a 3 m. de comprimento. Folheado de paredes, colunas, tectos, painéis, etc. Revestimento rico, de grande luxo, distinção e extraordinária efeito decorativo. Recomendado para salões de conferências, bibliotecas, museus, salas de espectáculos, escritórios, salas de estar, etc.

FUNDER—

Painéis de fibra de madeira prensada, aglomerada com resinas sintéticas. Para interiores e exteriores. Superfícies acabadas, lisas ou em relevo, com vários desenhos e cores. Impermeável. Extra-duro. Revestimento de paredes e móveis. Construções leves, etc.

MICROMADEIRA—

Folheados de madeira, de espessura micrométrica, com verso de papel muito resistente. Rolos de 0,50 m. ou 0,70 m. por 50 m. de comprimento. Revestimento de paredes, tectos, painéis, etc. Composição de cenários e montagens. Indústria de encadernação, cartonagens, etc.

P. P.—

Painéis de plástico laminado, com base de resinas da melamina e fibra celulósica. Grande resistência química. Duro como vidro. Inquebrável. Incombustível. Isolante térmico. Fácil aplicação. Cores lisas e padrões variados. Insustituível no mobiliário moderno. Revestimento de tectos de secretárias, balcões, armários frigoríficos, mesas de cafés, cantinas e refeitórios, portas e paredes.

REBENGA—

Ladrilhos de borracha prensada em cores lisas. Corredores de hospitais, vestíbulos de cinemas, bibliotecas, etc.

UZIN—

Colas industriais: Base de goma copal, resinas sintéticas, borracha natural ou artificial, asfalto, etc. Colagem de revestimentos.

OBRAS EFECTUADAS

Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa, Banco Pinto & Sotto Mayor, Banco Português do Atlântico, Bar Nina, Bar Tágide, Cabelleiros Viriatos, Casino Estoril, Club da Rarete, Dardo, Lda., Endima (Máquinas Oliva), Grande Hotel Borges, Hotel Avenida Parque, Hotel das Caldas de Monfortinho, Hotel Internacional, Hotel de Turismo de Abrantes, Instituto de Beleza «Ayer», Instituto Português de Reumatologia, Pique-Nique, Sacor (escritórios e refinaria), Sanatório Dr. Rodrigues de Gusmão (Portalegre), S. N. de Belas-Artes, Valentim de Carvalho (Porto), etc.

OBRAS EM LABORAÇÃO

Central Leiteira Pastorizadora, Cidade Universitária de Coimbra, Cida, Cinema Liz, Garagem Conde Barão, Hospital de S. José, Hotel de Santa Luzia, Instituto de Altos Estudos Militares, Montepio Geral de Lisboa, Secretariado Nacional de Informação (S. N. I.), Valentim de Carvalho (Lisboa), etc.

Exposição nos nossos escritórios

SOMACO

Sociedade de materiais modernos para construção, Ltd.

Campo das Cebolas, 47-1.º — Telef. 32489 — Lisboa

Electro Automobilista

(Vulgo Casa Lucas)

Fundada em 1925

Importadores de peças para automóveis, motos e camiões

Rua da Glória, 55-59

T. 25447

LISBOA

NOVOLAR

APRESENTA

o mais distinto sortido de lustres em bronze e peças artísticas

S. JORGE

R. Ferreira Borges—R. Correia feies

VINHOS DE MESA

REAL

COMPANHIA VELHA

FUNDADA EM 1726

EXIJA

AS MARCAS

Porca de Murça

— E —

Granton, B.º e T.º

garrafeira

AMORIM, COELHO & FEIO, LDA.

AGENTES EM LISBOA

RUA LUZ AUGUSTO PALMEIRA, 26-A TEL. 773525

Informação desportiva

(Continuação da 6.ª página)

tos Pinto, presidente da Federação Portuguesa de Hóquei em Patins; Manuel de Almeida, presidente da assembleia geral do C. A. C. O.; major Pires Monteiro, antigo professor de ginástica dos actuais campeões nacionais de hóquei em patins; Costa D'as, secretário da Federação Portuguesa de Basquetebol; Cordeiro Baptista, vice-presidente da Associação de Patinagem do Sul; e Gustavo Moreira, presidente da Associação de Basquetebol de Lisboa.

Aos brindes tomaram o uso da palavra vários oradores, que enalteciram o progresso manifesto do clube e louvaram a forma como todos os seus atletas se batem pela grandeza das cores que representam.

Como nota particularmente agradável, anunciou-se que as relações entre o C. Ourique e o Sintra, no momento tensas, devem ser restadas muito em breve.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até às 15 horas: máxima, 17.6; mínima, 11.9. No mesmo dia do ano passado: máxima, 13.6; mínima, 9.2.

TÊNIS DE MESA

Campeonato Infantil de Lisboa

Começou hoje o campeonato de Lisboa de ténis de mesa, para a categoria de infantis, a que concorrem doze equipas, distribuídas por duas séries.

Os resultados da jornada foram os seguintes:

Série A—Sporting A-Benfica A, 0-5; Oriental A-Belenenses, 2-3; Monte Pedral A-Estrela da Amadora, 1.

Série B—Mirantense-Monte Pedral B, 9-0; Arroios-Sporting B, 5-0. O Oriental B marcou os pontos regulamentares por falta de comparecimento do Benfica B.

HÓQUEI EM CAMPO

Torneio de abertura

Disputaram-se hoje três desafios referentes ao torneio de abertura organizado pela Associação de Hóquei em Campo de Lisboa, cujos desfechos foram os seguintes:

F. Benfica-Belenenses ... 2-0
Benfica-Hóquei ... 7-1
Atlético-E. Amadora ... 4-0

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELOS HOSPITAIS

COLHIDO PELO COMBOIO—Esta manhã, na estação de Campolide foi colhido por um comboio o pedreiro Armando Carmo Brito, de 27 anos residente na Vila Amante, à Calçada da Quintinha, o qual sofreu várias contusões pelo corpo. Ficou internado na sala de observações do Hospital de S. José.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Estão marcados para esta noite bailes: na Casa do Concelho de Tomar, R. D. Antão Vaz de Almada, 5, 2.º, direito, com a Orquestra Mário Nicolau e o seu conjunto de melodias; na Casa de Ferreira do Zêzere, na Travessa dos Inglezinhos, 3, 1.º, com a Orquestra Casa-blanca; e na Associação de Beneficência «Luís Braille».

ROTARY CLUBE DE LISBOA

Na reunião do Rotary Clube de Lisboa, da próxima terça-feira, na Casa do Alentejo, o sr. dr. Vasco Nogueira de Oliveira, que já várias vezes presidiu à direcção do Rotary Clube do Porto, fará uma palestra, intitulada «A grande tarefa».

COLUMBOFILIA

Estará patente até às 23 horas de hoje, no ginásio da Legião Portuguesa, em Cascais, a interessante exposição de pombos correios, composta pelos belos exemplares premiados na última campanha, e promovida pelo Clube Columbófilo Costa do Sol.

O PORTO pelo telefone

Centenário de Garrett

PORTO, 5—O Clube Fenianos Portuenses vai comemorar o 1.º centenário da morte de Almeida Garrett, patrono da sua biblioteca, com dois espectáculos em que serão interpretados, por crianças, episódios da autoria do «Divino», sob a direcção da declamadora Maria Manuela Couto Viana, Vasco de Lima Couto e Paulo José.

O primeiro efectua-se no próximo dia 11, no Teatro Vale Formoso; o segundo, em data e local ainda a designar, será totalmente preenchido pelo Orfeão de Matosinhos.

Desastre com arma de caça

Recolheu ao Hospital da Misericórdia, com uma das mãos esfacelada, o agricultor sr. António Moreira, de 52 anos, casado, residente no lugar da Rechousa, em Gaia. O ferimento foi provocado pelo rebentamento subitâneo de uma arma caçadeira, que o referido agricultor limpava.

DE LUTO

Francisco António Ferreira

VILA REAL, 4—Vítima de pertinaz doença, faleceu, nesta cidade, o proprietário Francisco António Ferreira, casado, de 68 anos.



MATERIAL PARA DRENAGEM, REGA, ETC.

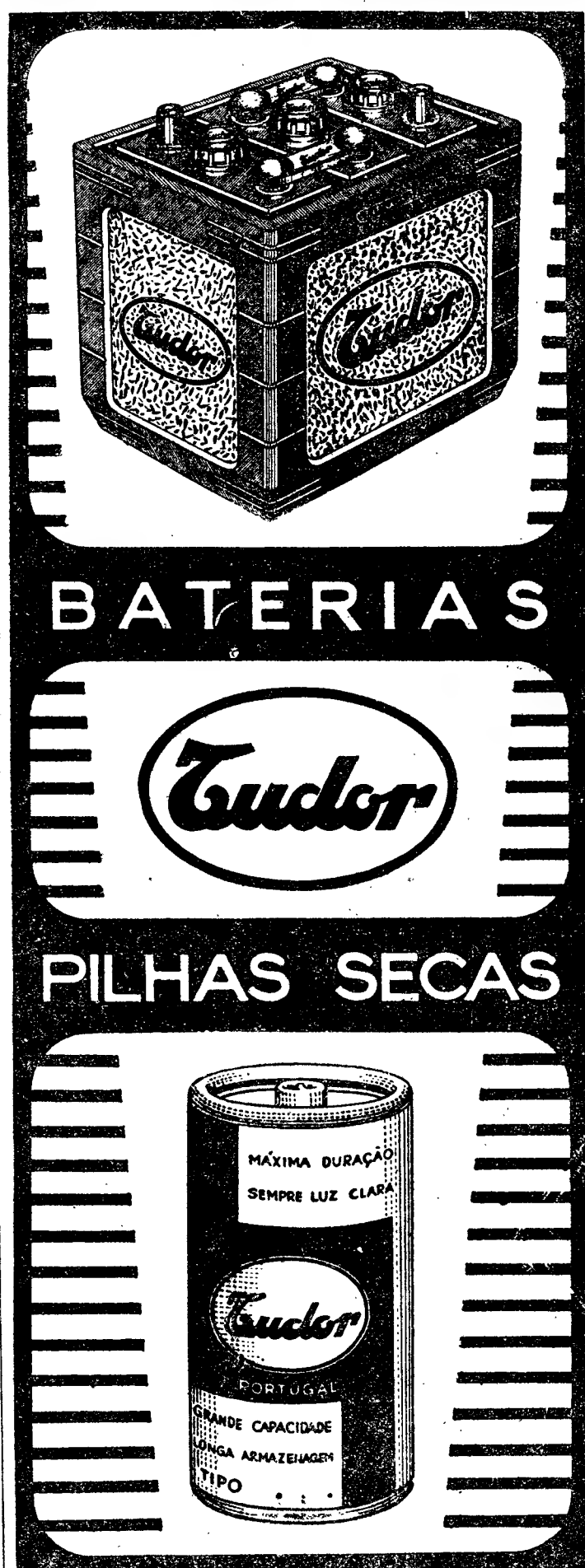
ARMCO
Ingot Iron

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

ROMAR
UMA ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DA INDÚSTRIA

LISBOA
R. DA BOA VISTA, 8.
TELF. 61527 - 65966

PORTO
R. SÁ DA BANDEIRA, 589
TELF. 25871



BATERIAS

Tudor

PILHAS SECAS

MÁXIMA DURAÇÃO
SEMPRE LUZ CLARA

Tudor
PORTUGAL

GRANDE CAPACIDADE
LONGA ARMAZENAGEM
TIPO



PÉ DAVINHA

O vinho sem rival!

CALDEIRA, LDA.
R. Vale Formoso de Baixo, 94-Telef. 39179-Lisboa

Instituto de Beleza Parisiense

Completamente remodelado
Cortes e penteados artísticos, por artistas categorizados — Maçagens e manicure

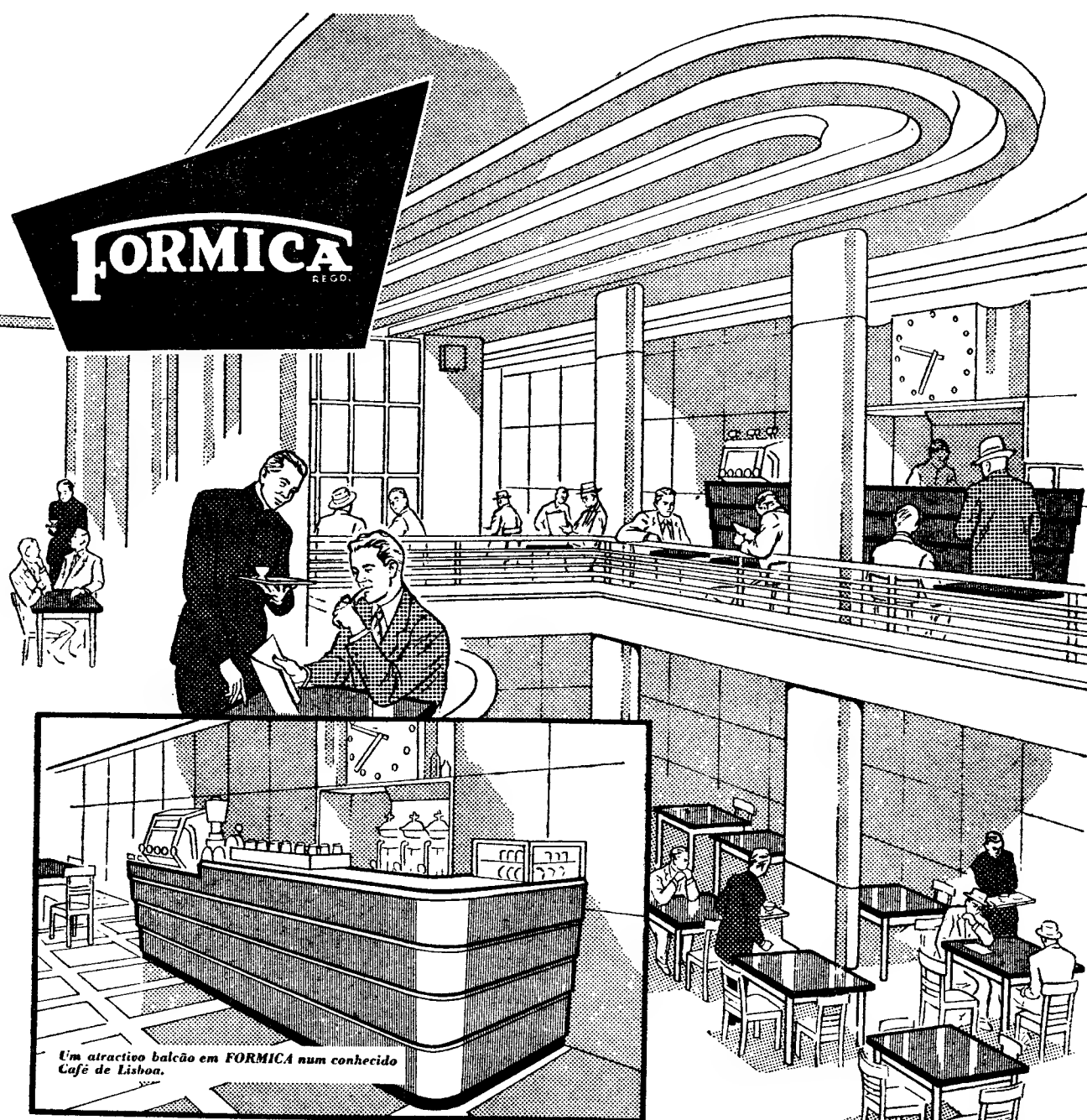
R. Zaire, 23 — 1.º, D.—Tel. 49555
PREÇOS NÃO EXAGERADOS

CHÁ LUSO

Grado, saboroso e aromático
PARA AS VISITAS DE DISTINÇÃO

MAPLES

Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Goelho
R. do Norte, 61 (ao Camões)
Tel. 26550



O último retoque

No vosso restaurante, café ou bar um retoque de acabamento com FORMICA dar-lhe-á um realce notável. A sua aplicação não exige preparos especiais e este maravilhoso material torna a obra perfeita e durável. Revestindo as suas mesas, balcões e paredes com as lindas chapas de FORMICA o seu estabelecimento ficará moderno,

atractivo e prático porque a FORMICA não mancha, não quebra, não queima e mantém-se inalterável para sempre. A verdadeira FORMICA é económica. O seu custo é pago pela sua duração extraordinária. Para sua satisfação e satisfação dos seus clientes transforme a sua casa com FORMICA FORMICA FORMICA

Consulte o seu Arquitecto, Engenheiro e Decorador sobre a FORMICA.

Um produto de De La Rue & Co., Ltd., LONDON.



REPRESENTANTES EXCLUSIVOS EM PORTUGAL E PROVÍNCIAS ULTRAMARINAS
CENTRO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA • S.A.R.L.
R. DOM JOÃO V, 2 • LISBOA
TELEF. 660807-671106

Serviços Técnicos — Rua Alexandre Herculano, 11-A • Lisboa • Telef. 57566

Distribuidores no Porto: — SOMANOR — Praça Carlos Alberto, 128-A • PORTO • Telef. 20293

SOCIEDADE GERAL n/m «ALFREDO DA SILVA»

em 10-12-54

para S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (Via Leixões)
à carga na Doca de Alcantara nos dias 9 e 10
até às 12 horas

Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Chamamos a atenção dos Senhores Passageiros para as disposições em vigor acerca do transporte de bagagens. Tratar em:

LISBOA — RUA DO COMÉRCIO, 39 — Tel. 26314
PORTO — RUA SÁ DA BANDEIRA, 82 — Tel. 27363

LEIAM O «SEMPRE FIXE»

A sua pele é tão bela quanto
é possível?

Sem dúvida ela pode ser juvenil e lisa se lhe der diariamente o que o calor, o pó, o vento e mesmo a lavagem lhe tirou.

CREME NIVEA — só ele — contém EUCERITE afim ao tecido cutâneo e de que necessita a sua pele para estar sempre bem tratada. Cuide o seu rosto de manhã e de tarde com



CREME NIVEA

Caixas de 7550 e mais económicas-15500

WHITE STAR



O MELHOR
COM
17 RUBIS
ANTIMAGNÉTICO
GARANTIDO CONTRA
TODOS OS ACIDENTES

PARA CONSTRUÇÕES CIVIS E INDUSTRIAIS

TELHAS de cores naturais, mescladas ou vidradas e acessórios.

TIJOLOS refractários, para isolamentos, prensados e furados, de muitos modelos.

O MAIOR SORTIDO DE PRODUTOS CERAMICOS

CERÂMICA DO LIZ, LDA

Fábricas em:

LEIRIA — Telef. 2556
LISBOA — Telef. 779208

AZINHAGA DO AREEIRO,
A TELHEIRAS — LISBOA

DINHEIRO

Emprestamos + Automóveis.
Máximo sigilo e rapidez

Empresa Predial NORTENHA

PRAÇA DA ALEGRIA, 58-59 — TEL 35313
COLHAM REFERÊNCIAS

DINHEIRO

COLOCA SI AUTOMÓVEIS
E PRÉDIOS 1.ª HIPOTECAS
A FINANCIADORA
TELEF. 24448 — LISBOA



Vasco Tavares Mora

Missa do 2.º aniversário

Viúva, filhos e mais família participam que amanhã, dia 6, na igreja dos Mártires, às 11 e 30, será celebrada missa pelo seu eterno descanso, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignem assistir a este piedoso acto.



Luís Vieira de Castro

MISSA DO 30.º DIA

Amanhã, 6, sua família manda celebrar uma missa de «Requiem», às 12 horas, na Igreja do Instituto de S. Pedro de Alcantara, Rua Luisa Todt.

O centenário de Garrett

Comemorações no Conservatório

Depois de amanhã, às 17 e 30, efectua-se no estúdio de Teatro do Conservatório Nacional a audição de alunos, comemorativa do centenário de Almeida Garrett. Os convites estão à disposição do publico na secretaria do Conservatório Nacional nos dias uteis, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas.

Um programa radiofónico

O Rádio Clube Português dá hoje, às 20 e 45, no habitual programa «Lendas da Nossa Terra», a adaptação radiofónica do poema de Garrett «D. Branca», baseado nas velhas lendas do Algarve, e depois de amanhã, às 22 horas, no programa «Musica e Turismo», Gentil Marques prestará homenagem ao poeta como precursor do folclore nacional, com o poema «Noite Arraiana».

A exposição nas Galveias

Continua a ser muito visitada a Exposição da Coleção Garrettiana do coronel Ferreira Lima, promovida pela Câmara Municipal, no Palácio Galveias, ao Campo Pequeno, que se encontra patente, todos os dias, das 14 às 19 horas, com excepção do dia 8 do corrente, feriado oficial.

Recintos de diversões

Contratado pelo empresário José Miguel, está a actuar com pleno êxito, no «dancing» «Morocco», o ballet Espanca, com a vocalista Lucy, de Madrid, e Enriqueta Vallés.

—Com a colaboração dos melhores artistas que estão a actuar nos recintos típicos e de Amália Rodrigues, efectua-se na próxima terça-feira, pelas 21 horas, no Salão Luso, a festa artística do festejado cantor Fernando Farinha. As mesas que restam para este festival, em homenagem a um dos melhores intérpretes do fado, podem fazer-se pelo telefone 32889.

—Filipe Pinto, um dos organizadores da tarde popular, que se efectua brevemente no Salão Luso, cuja receita reverte para vestir e calçar crianças, algumas das quais protegidas pelo nosso jornal, tem recebido a adesão desinteressada de alguns dos mais conhecidos intérpretes do fado.

—Na «Tipo-a», continuam a actuar, com agrado, os artistas Celeste Rodrigues, Carlos Ramos e Manuel de Almeida.

REUNIÕES CIENTÍFICAS

Uma conferência do prof. Maraño

O prof. sr. Gregório Maraño efectua na próxima segunda-feira, às 22 horas, na Sociedade Portuguesa de Endocrinologia, uma conferência intitulada «Exofitismo hipofisário».

Bocais de candeeiro

Aos melhores preços
FABRICA GRILLO
Rua Aliança — Porto

beba
SABUGA
ÁGUA DE SINTRA



Cafés

Alteração da tabela de Cafés e Misturas, de acordo com as últimas indicações das entidades oficiais

Cafés e Misturas	c/ quilo
Lote de Mistura, Popular	12\$00
Contendo: cevada e chicória, 80 %; café, 20 %	
Lote de Mistura, Extra	18\$00
Contendo: chicória e cevada, 60 %; café, 40 %	
Lote de Mistura, Extra fina	24\$00
Contendo: café, 58 %; chicória e cevada, 42 %	
Lote de Café puro	38\$00
Mistura de cafés de Angola	
Lote de Café puro, d'A Mariazinha	44\$00
Contendo: café N. Redondo, 85 %; S. Tomé, 15 %	
Lote de Café puro, Superfino	48\$00
Contendo: café N. Redondo, 75 %; S. Tomé, 25 %	
Lote de Café puro, Extra	60\$00
Contendo: café N. Redondo, 50 %; S. Tomé, 50 %	
Café Cabo Verde, Ilha do Fogo	84\$00
Café S. Tomé, Monte	90\$00

A Mariazinha

Lisboa
Rua Barros Queiroz, 28
Porto
Rua de Santo Ildefonso, 415
— ao Padrão —

FILATELIA

Ainda a volta ao Mundo em oitenta dias...

Porque alguns dos fiéis leitores desta secção nos pediram detalhes sobre as duzias de cartas e postais que o sr. Sousa Dias escreveu ao dr. José Ribeiro dos Santos, durante a sua interessante e vertiginosa viagem de volta ao Mundo, esclarecemos que ela não foi em menos de oitenta dias, como escrevemos, mas precisamente em oitenta dias, pois teve o seu início em 11-8-954, e terminou em 30-10-954.

Aquelas duas duzias de cartas e de postais foram apressadamente escritas por Sousa Dias nas várias cidades de passagem. E, assim, ostentam, sucessivamente, selos e carimbos de Londres, Roma, Cairo, Jerusalem (3), Beyrouth (2), Basra, Rangoon, Calcutá, Bang Kok, Hong-Kong, Macau, Hong-Kong, Tóquio, Kyoto, Tóquio, Honolulu 2), S. Francisco (3), Nova York 2) e Londres.

Viagem maravilhosa, que bem pode constituir um sonho de qualquer de nós... Mas viagem da qual qualquer filatelista pode prescindir facilmente, se lhe derem, em troca, meia duzia de selos de cada uma das suas tão sugestivas etapas...—V. C.

Segundo bilhete postal

No final do preambulo do seu longo escrito, o «divino», com aquela modestia que todos lhe conhecem, não foi capaz de omitir as suas tão costumadas palavras, milhentas vezes repetidas nas conversas mansas, nas cartas untuosas, ou nos artigos eruditos: «E' grande a abundancia de trabalho para a escassez do tempo de que posso dispor»...

TOME NOTA

COMPRIMIDOS

HYPERSEX

Complexo Terapeutico

Compensador organico (não excitante) dos fortes desgastes do organismo próprios de excessos ou da idade, para tratamento:
Esgotamentos (nervosos ou físicos), Neurastenia, Inapetência e Insuficiências Glandulares, etc.
Por tonificar alguns órgãos vitais auxilia o organismo a cumprir as suas funções.
Para maior garantia confirme com a opinião do seu médico.
Embalagem de 45 comprimidos a 4\$800
Publicidade Médica (grátis) da FAL.
Apartado (Central) 142 — LISBOA

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto. ANIBAL-Gravador—R. Nova do Almada, 64 — LISBOA. A casa que melhor trabalha.

O que é espantoso é que, com tanta falta de tempo, escreva prosas tão estiradas e massadas, e com tamanha falta de senso... E demas sendo certo que, não sendo ele completamente tolo, tem, por vezes, consciência das suas tolices, e tanto que, ainda no mesmo preambulo, o «divino», depois de amplamente enfiar a capapuça, «supõe desde já, que o sr. V. C. considerará pretensos ou sofisticados todos os argumentos ou razões que se vão apresentar».

«Pretensos ou sofisticados»... Pronto, veremos como efectivamente o são.

Mundo dos selos

Fernando Castel Branco & Filho, de Viana do Castelo, dos maiores, mais importantes e mais conceituados comerciantes filatélicos portugueses, acabam de fazer, ao Clube Filatélico de Portugal, uma nova remessa de muitos milhares, porventura dezenas de milhares de selos estragados para a grande campanha em prol da respectiva destruição.

—Foi o presidente da direcção do Clube Filatélico de Portugal quem ofereceu 1.100 selos novos e carimbados ao Colégio Moderno, de Lisboa, dirigido pelo conhecido pedagogo dr. João Soares, para serem distribuídas entre todos os seus alunos.

—E' amanhã, segunda-feira, á tarde, que se realiza a distribuição dos prémios da 1.ª Exposição Filatélica do Pessoal da Carris.

—O Clube Filatélico de Portugal está diligenciando a organização de clubes filatélicos na Índia e em Macau, continuando assim a sua obra de propaganda e de prestígio da filatelia portuguesa.

—Deve realizar-se em Março próximo, a 1.ª Exposição Filatélica da Covilhã, para a qual o Clube Filatélico de Portugal já ofereceu uma bela taça de prata.

—A secção filatélica do «Guard'án», de Lourenço Marques, fez amáveis referências ao autor desta secção e ao nosso jornal. Sinceros agradecimentos.

—Acaba de receber novas remessas de selos desportivos a casa J. Ell, Rua da Prata, Lisboa.

—Muito brevemente, o Clube Filatélico de Portugal realizará uma grande festa de confraternização filatélica.

—Na cidade de Lourenço Marques, Préd'o Santos Gil, 2.º andar, n.º 21, inaugurou-se um importante estabelecimento filatélico, dirigido pelo prof. Alfredo Dias.

Publicações recebidas

Recebemos e agradecemos: «El eco filatélico», n.º 204, Apartado 108, Pamplona, Espanha; «The Holy Land», editor F. W. Pollack, 13, Montefiore St., P. O. B. 2032, Tel Aviv, Israel; Filatelia e Filatelistas, órgão da Casa Iris, n.º 51, Rossio, 45, 3.º, Esq., Lisboa; «Alhambra», director F. del Darro, n.º 44-45, Apartado 109, Granada, Espanha; H. R. Armer, Ltd., catálogo de venda de 6 e 7 de Dezembro, de uma valiosa coleção dos Estados Unidos da América, 41, New Bond Street, London, W. 1; O. Roumet, catálogo da 159.ª venda por ofertas, com notável representação da França e Europa, 17, Rue Drouot, Paris, 9.º; e H. R. Harmer, Ltd., catálogo de venda de 13 e 14 de Dezembro, Inglaterra e colónias, 41, New Bond Street, London, W. 1.

Teatros e Cinemas

(Continuação da 4.ª página)

res condições de exibição, tanto no som como na imagem.

O publico do popular cinema de Almirante Reis, tem pois a servi-lo uma nova sala de espectáculos, confortável e moderna, pois do velho «Lys», quase com 25 anos de existência, pouco ficou, além das antigas paredes mestras.

Cinema de curta metragem

Amanhã, às 21 e 30, realiza-se, no anfiteatro de Quimica no Instituto Superior Técnico, promovida pela respectiva Associação de Estudantes, uma sessão de cinema de curta metragem, dedicada á influencia do «music-hall» no cinema cómico americano, com filmes de Chaplin, Keaton, Loyd e Fields, cedidos pela Pathé Baby Portuguesa. A entrada, como habitualmente, é livre

Leões e tigres

ursos, panteras e leopardos na mesma jaula, 50 pombas amestradas. Rivel o louco dos trapézios volantes. Hoje, grandioso espectáculo da nova companhia de circo do Coliseu



Só maravilhas! Só fenómenos! A pista das estrelas! O maior espectáculo do Mundo! Veja esta noite, no Coliseu, a nova companhia do circo, a deslumbradora companhia do Natal. «Troupe» Wilson, de ciclistas sério-cómicos, que realizam sobre as máquinas espectaculares acrobacias, os mesmos que entraram num filme célebre. Zavatta, o rei da hilaridade e desequilíbrio. Os desopilantes palhaços Munoz e Família. A «desossada», fenómeno da Natureza. Equilibristas acrobáticos, escadas magnéticas e muitos outros prodígios. E animais, uma autêntica Arca de Noé. Preços populares. Quinta-feira, «matinée» infantil.

OFICINAS DODGE - Spida

Rua Sto. António à Estrela, 33

Avisamos todos os nossos EX.^{mos} Clientes de que, tendo terminado as obras de beneficiação das nossas Oficinas, estas encontram-se a partir de amanhã, 6 do corrente, em condições de proceder a toda a espécie de reparações.

Igualmente se encontra à disposição dos Ex.^{mos} Clientes a nossa Estação de Serviço, devidamente remodelada

Mário Baptista Coelho, L.^{da}

Ao chauffeur

que transportou 3 pessoas sábado á noite cais Alcantara p.ª Morais Soares, 76-4.º, queira entregar documentos deixados no carro. Gratifica-se.

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clínica d' Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venere—Sifilis
Travessa Nova de S. Domingos, 9
1.ª, ás 15 horas. Telefone 29062

MOBILIAS TIPOGRAFICAS

Antiga casa Soares & Coelho
Os que mais barato fabricam
R. do Norte, 61. (ao Camões)
Tel. 26550



Corrente Continua para a Indústria

RECTIFICADORES DE VAPOR DE MERCÚRIO

Projectados pelos engenheiros especialistas da BTH, e construídos por homens com longa experiência neste tipo de equipamento de conversão, os rectificadores BTH, pelo seu serviço eficiente e seguro alcançaram no mundo inteiro uma reputação sem igual.

A figura mostra parte de uma instalação de rectificadores em tanque de aço, sem bomba da União Fabril do Azoto-Alferrarede. Estes rectificadores alimentam dois conjuntos de células electrolíticas de 15.000 amp. 600 volts que fornecem hidrogénio para produção de amónio.

Nas instalações da BTH, em Rugby, uma grande fábrica moderna dedica-se exclusivamente à produção de rectificadores de vapor de mercúrio, tanto de tanque de aço como de ampola de vidro.

HÁ UM RECTIFICADOR BTH PARA CADA FIM

THE
BRITISH THOMSON-HOUSTON
COMPANY LIMITED, RUGBY, ENGLAND

Member of the AEL group of companies

A4654

REPRESENTANTES GERAIS

GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

RUA DO NORTE, 5
LISBOA

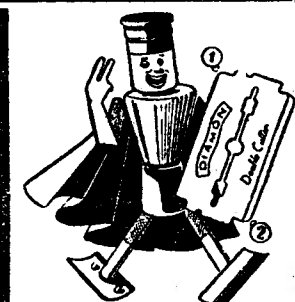
RUA SÁ DA BANDEIRA, 585
PORTO

VINHO DE MESA LEZIRIA



VENDA DIRECTA
PELO PRODUTOR
AOS RETALHISTAS

DEPÓSITO
AV. JULIO DINIS, N.º 1
TEL. 761570 — LISBOA



DIAMON

A única lamina de barba
com 2 gumes diferentes
N.º 1 — Para barbear
N.º 2 — Para escanhoar



O PORTA-MECHA DO «ROWENTA-SNIP»

É REGULAVEL

A MECHA TEM 20 CM.
O ACENDEDOR ETERNO COM
GARANTIA DA FABRICA
POR DOIS ANOS

A venda, apenas, nas BOAS
TABACARIAS!
Distribuidores Gerais:
**VASCONCELOS & F. PINTO,
LIMITADA**

Rua dos Fanqueiros, 65, 4.º (elev.)
Telefone 28422 — LISBOA

CANADA LEVANT LINE

(Serviço Regular)

O paquete «STAR OF ASSUAN»

(escalará Leixões se convier)

PARA:

New York — St. John, N. B. e Halifax

ESPERADO EM LISBOA EM 6 DE DEZEMBRO

Aceita passageiros em 1.ª Classe a Esc. 6.540\$00

Para carga e passageiros, consultar

OS AGENTES GERAIS

MANUEL DOS PASSOS FREITAS & C.ª, LDA.
Rua do Alecrim, 45-1.º — Lisboa — Telef. 35844/5

NO PORTO:

H. A. LESTER

Rua Mousinho da Silveira, 32-1.º — Porto — Telef. 25482

Leiam
o jornal humorístico

sempre
fixe

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ATÉ AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Continua o bom tempo no continente português, por acção de um anticiclone, cujo centro se localiza a Nordeste do arquipélago dos Açores.

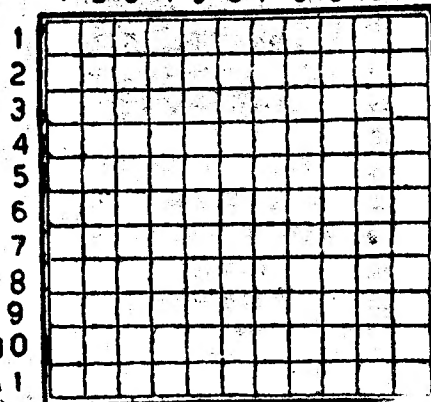
PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu geralmente limpo, vento bonançoso a moderado do quadrante Nordeste. Pequena descida de temperatura com pronunciado arrefecimento nocturno.

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 972

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—Libertação. Canhamo da Índia. 2—Terceiro estômago das aves. Chegar. 3—Aqui. Ecoa. Preposição. 4—Mas. Preposição. 5—Causaram comichão. Li. 6—Nome de mulher. Consentimento. Filtra. 7—Alto aí! Metal pulverizado, por meio de lima (pl.). 8—Contração de dois pronomes pessoais. Gemidos. 9—Escritor americano autor de «Histórias extraordinárias». Colocou. No caso de. 10—Braço de mar. Ratazanas. 11—Freguesia do concelho de Monção. Mau cheiro do mar na vasante.

VERTICAIS: 1—Ataca. Reis. 2—Perfume. Vaso de pedra para líquidos. 3—Preposição. Pedra de altar. Cantiga. 4—Isolados. A ele. 5—Arte de medir e dividir as terras. Batráquio. 6—Fileira. Viscera dupla. Parceiro. 7—Alto aí! Pequena câmara de navio. 8—Ruído. Sadias. 9—Chega. Plana. Pronome pessoal. 10—Pronome pessoal. Ides. pelo ar. 11—Mistura fluida, transparente e invisível que forma a parte principal da atmosfera. Dessem piôs.

Solução do problema n.º 971

HORIZONTAIS: 1—Pensil. Save. 2—Ama. As. Lar. 3—Uta. Aram. Ré. 4—Te. Apelaria. 5—Tris Rios. 6—Proa. Tios. 7—Arum. Oram. 8—Pezinhos. Ac. 9—Oc. Sala. Aru. 10—Loa. Sô. Emas. 11—Osso. Salame.

VERTICAIS: 1—Pauta. Apolo. 2—Ente. Preços. 3—Nua. Truz. As. 4—Sá. Aromas. 5—Apia. Nas. 6—Lares. Olhos. 7—Sal. Troa. 8—Marias. El. 9—Al. Riom. Ama. 10—Vários. Aram. 11—E'reas. Acuse.

BRAUN Multimix

AS MÚLTIPLAS APLICAÇÕES DA MÁQUINA BRAUN TORNAM-NA DESEJADA POR TODOS

- CORTA
- RASPA
- MOE
- BATE
- PIÇA
- PULVERISA
- RALA
- MISTURA
- ESMAGA
- MOE CAFÉ

AVENIDA RADIO
Av. Alm. Reis, 12-C, 12-D
Telefone 46770

V.ª Ex.ª almoça ou janta fora?

O Restaurante Clementina é a casa que melhor serve.
Rua Jardim do Regedor, 37-1. — telefone 24669

A RECEITA DO DIA

KIRSCH—Triture ligeiramente 300 gramas de caroços de cereja, deite num frasco, junte 2 litros de boa aguardente, com umas 6 amendoas amargas sem pele. Tape e deixe macerar durante um mês, de modo que não apanhe Sol. Coe, incorpore uma calda em ponto de pasta, frite com 200 gramas de açúcar e meia chávena de água. Filtre e engarrafe.

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

TEATROS

TEATRO NACIONAL—«Frei Luís de Sousa». **AVENIDA**—A's 21 e 45—«Lua de mel... entre três». **APOLO**—A's 20 e 45 e às 23—«A Irmã S. Sulpício». **MONUMENTAL**—A's 21 e 45—«Casei com um anjo». **MARIA VITÓRIA**—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«Como é o tempo?». **COLISEU**—A's 21 e 30—Nova Companhia de Circo.

CINEMAS

TIVOLI—«Pão, amor e fantasia». **S. LUIZ**—«O renegado». **EDEN**—«Os orgulhosos». **SÃO JORGE**—«Diga-lhe». **POLITEAMA**—«Rei sem coroa». **IMPÉRIO**—«Sabrina». **CONDES**—«O bombeiro atómico». **MONUMENTAL**—«Sublime expiação». **ALVALADE**—«Destinos». **ODEON e PALÁCIO**—«O grande amor de Maria Grever». **CAPITÓLIO**—«O inimigo público n.º 1». **OLIMPIA**—«O segredo da caverna». **TERRASSE**—«A bomba relógio». **LYS**—«O príncipe valente». **JARDIM CINEMA**—«Féras em Roma». **IDEAL**—«Os filhos dos três mosqueteiros». **PROMOTORA**—«Tentação do jogo».

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSIONA—A's 21, noticiário; 21 e 10, desdobramento; às 23 e 50, noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «T»—A's 18, danças; 18 e 30, Orquestra Filarmónica de Viena, dirigida por Clemens Krauss; 18 e 45, canções hispano-americanas; 19, noticiário; 19 e 5, Domingo desportivo; 19 e 15, «A voz do Império»; 19 e 45, orquestras típicas; 20, canções francesas; 20 e 15, orquestras ligeiras; 20 e 30, canções portuguesas; 20 e 45, música de salão; 21, junção dos emissores; 21 e 10, rádio-desporto; 21 e 40, Album musical; 22, «Rosa dos Ventos»; 22 e 20, cantares de Espanha; 22 e 40, «Vamos ao teatro»; 23 e 10, instrumentistas em voga; 23 e 25, danças; 23 e 50, junção dos emissores.

Programa «B»—A's 18, Teatro das Comédias: «Minna de Barnhelm»; 18 e 35, trechos de óperas; 19, concerto de domingo; 19 e 50, noticiário regional; 20, continuação do concerto de domingo; 21, junção dos emissores; 21 e 10, festival «Des Nuits de Secaux»; primeira parte do concerto consagrado a Eric Satie e à Escola de Arcueil; 21 e 50, música sinfónica; 22 e 50, «Que quer ouvir?»; 23 e 30, junção dos emissores.

RADIO CLUBE—A's 18, música de dança do Casa Branca; 18 e 30, Festa do Natal; 18 e 45, conjuntos; 19, Rádio-Teatro Premier; 19 e 15, orquestras e canções; 19 e 30, jornal da A. P. A.; 20 e 15, fantasias; 20 e 30, comentários desportivos; 20 e 45, Lendas da nossa terra; 21, solistas; 21 e 15, variedades; 21 e 45, canções, por Jimmy Durante; 22, rapódias; 22 e 15, Intermezzo; 22 e 30, Comparheiros da Alegria; 24, fados e guitarradas; 0 e 30, canções portuguesas; 0 e 45, rádio-jornal; 0 e 55, amanhã; 1, fecho.

RENASCENÇA—Das 18 e 30 às 24 horas. **POSTOS CENTRALIZADOS**—Das 19 e 30 às 22, Voz de Lisboa; das 22 a 1, Clube Radiofónico de Portugal.



(Do «Samedi-Soir»)

— Conhecês aquele maduro?
— É o director do Serviço Meteorológico... Como ontem previu bom tempo...

FUMAR OU NÃO FUMAR...

Um ilustre escritor, com assento na Academia, encontrou-se, há tempos, com um velho colega, inveterado fumador. Mas, porque reparou que não fumava, perguntou-lhe:

— Então, deixaste de fumar?...
— Olha, que queres, quando comecei, de garoto, foi para parecer um homem. Mas, agora, desisti, para não parecer uma mulher...

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO H — União—Estrada de Benfica, 592-594—Tel. 58092; Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199—Tel. 58043; Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide)—Tel. 58181; Patuleia, Herdeiros—Rua do Lumiar, 122-124—Tel. 79332; Alvalade—Avenida da Igreja, 18-B (Sítio de Alvalade)—Tel. 77170; Miranda—Campo Pequeno, 36-B-C—Tel. 70776; Belmar—Avenida de Roma, 53—Tel. 76314; Imperial—Avenida de Guerra Junqueiro, 30-B—Tel. 76860; Figueiras—Avenida do Marquês de Tomar, 20—Tel. 44995; Latina—Avenida de António Augusto de Aguiar, 17-A—Tel. 42312; Salutar—Rua do Conde de Redondo, 9-A—Tel. 43314; Ascenso—Rua 19 (Bairro da Encarnação)—Tel. 399216; Marvila (De)—Rua Direita de Marvila, 25—Tel. 39612; Banha—Estrada de Chelas, 173-175—Tel. 39683; Martins, Lda.—Rua de Fernão de Magalhães, 33—Tel. 849448; Zêler—Rua de S. Tomé, 54-56—Tel. 22835; Morão—Largo da Graça, 63—Tel. 848700; Nova Luz—Rua A, à Avenida de D. Afonso III, 28-A—Tel. 843439; Simões—Rua do Padre Sena Freitas, 10-A—Tel. 842518; Veral—Rua de Moraes Soares, 109—Tel. 40632; Delio—Rua Aguiar, 32—Tel. 52388; Colonial—Caminho do Forno do Tijolo, 40—Tel. 841122; Martins, Herdeiros—Rua dos Anjos, 41—Tel. 50730; Silva Santos—Rua da Escola Politécnica, 80—Tel. 60280; Central de Campolide—Rua do General Taborda, 17—Tel. 40304; Almeida—Rua de Silva Carvalho, 136—Tel. 63226; Lobel—Rua de Infantaria 16, 98-B—Tel. 63807; Paivas & Parente—Rua de Santo António, à Estrela, 96-98—Tel. 65196; Bom Sucesso—Rua de Bartolomeu Dias, 63—Tel. 38754; J. A. Silva—Rua dos Quartéis, 25-27—Tel. 37777; Lisbonense—Rua do 1.º de Maio, 10—Tel. 37020; S. A. E. Silva, Filhos—Rua de S. João da Mata, 74—Tel. 62275; Neves—Rua do Poço dos Negros, 36-38—Tel. 25636; Labor—Rua do «Diário de Notícias», 81-83—Tel. 23428; Centro Farmacêutico—Rua de Eugénio dos Santos, 88—Tel. 21211; Ferrão—Rua da Mouraria, 12—Tel. 28064; Unifa—Rua da Vitória, 21—Tel. 23793.

FARMÁCIA LATINA

está de serviço

Av. António Augusto de Aguiar, 17-A
Telefone 42312

CR FL

Aguardente 1920

CENTENAS DE MILHARES DE LITROS EM CASCO, AGUARDAM O DIA DO ENGARRAFAMENTO PARA SER APRECIADA PELOS CONHECEDORES

AGENTE: J. A. DA COSTA PINA ★ RUA DO ALECRIM 69 LISBOA

HA TRINTA ANOS

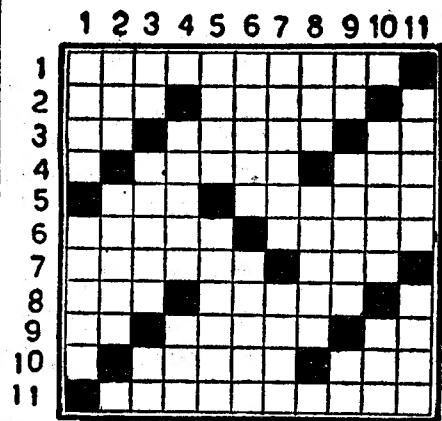
«Faz hoje sete anos, á hora a que o «Diário de Lisboa» sai para a rua — dizíamos em, 5 de Dezembro de 1924 — começaram os tiros na Rotunda e duraram três dias: «Acrecentávamos: «E' certo que o chamado «dezenbrismo» não soube cumprir a sua missão.

E' certo que, pouco tempo depois da vitória da Rotunda, contra ele começaram a conspirar muitos dos revolucionários. Mas se o «dezenbrismo» não correspondeu á grande esperança nacional que carregou as peças de 5 de Dezembro, as culpas são de todos — embora muitos queiram atirar-las todas sobre meia dúzia de pessoas».

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 19



HORIZONTAIS: 1—Que saíram em destaque. 2—Cincho. Versão literal de autor clássico para uso de estudantes. 3—Falsa. Carne fresca de porco. Nota musical. 4—Muito desajustado. Doença. 5—Atmosfera. Vila e concelho do distrito de Setúbal. 6—Baleia. Ventos brandos. 7—Gramínea. cerealífera. Oferecer. 8—Rema para trás. Cidade da Bélgica, grande mártir da guerra de 1914. 9—Preposição e artigo. Amarrais. Nota musical. 10—Multidão de gente. Debaixo de. 11—Morte.

VERTICAIS: 1—Entregava. Batalha. 2—Data célebre. Julgo. 3—Isolado. Chegava ao meio. Utensílio de padeiro. 4—Chouriço de sangue. Gemidos. 5—Dar abas a. Acrescentas. 6—De curta duração (fem.). Apanha coisa atirada. 7—Arrulha. Gracejavam. 8—Doutora. Desloques. 9—O sono das crianças (fam.). Oportunidades. Símbolo químico do estanho. 10—Predestinar. Rio de França, afluente do Garona. 11—Fardos. Cauda.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, as palavras de um PROVERBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 18

HORIZONTAIS: 1—Academias. 2—MAIO. Aire. 3—Ama. Cai. Ana. 4—Rã. PARDO. Ar. 5—Rum. Oba. 6—Compelira. 7—Tal. Oco. FAZ. 8—Alas. O. Safo. 9—Raras. Ansus. 10—DI. Lavei. RR. 11—Osa. Ser. PÃO.

VERTICAIS: 1—Amaro. TARDO. 2—Cama. Calais. 3—Aia. Rolar. 4—Dó. Pum! Sal. 5—Campo. Sãs. 6—Muar. Eco. Vê. 7—Idolo. Aer. 8—Aa. Obi. SNI. 9—Mia. Arfas. 10—Orna. Aafura. 11—Seara. Zorro.

Proverbio: MAIO PARDO FAZ O PÃO TARDO.

CAMISAS BRANCAS

AS MELHORES QUALIDADES OS MELHORES PREÇOS

TORRE EIFFEL

104 — RUA DO CARMO — 106

SABUGA
AGUA DE SINTRA

Campeonato nacional da 2.ª Divisão

O Estoril empatou no campo do Olivais

(Continuação da 1.ª página)

Aos 9 minutos, o Juventude contra-atacou e da jogada resultou um drible contra o Oriental, salvo, por fim, por Moraes. Passado o lance, os donos do campo voltaram à ofensiva e no curto espaço de um minuto, cerca do quarto de hora, Neves Pires provocou duas boas defesas de Soares. Este jogador magoou-se quando da segunda destas intervenções e o drible esteve suspenso por alguns minutos.

A passagem da meia-hora, o Oriental continuava a dominar e o Juventude, acatando a defesa, esperava todas as oportunidades de contra-atacar.

Aos 37 minutos, Neves Pires passou a bola a Rogério e este bateu o «keeper» eborense, que saiu da baliza para vir ao seu encontro. Seis minutos depois Albuquerque concluiu com êxito um centro de Leão e o resultado passou para 2-0 a favor do Oriental—para se manter até ao intervalo.

Quando o jogo recomeçou, Contreiras passou a ocupar o lugar de Soares, na baliza do Juventude. Os Alentejanos procuravam modificar o rumo do desafio, mas, lentos na execução das jogadas, deixaram que a defesa dos lisboetas lhes contrariasse os intentos.

Entretanto, o Oriental passou a ser mais ameaçador, gerando-se duas oportunidades de golo de Rogério e Albuquerque. Dois cantos seguidos contra os visitantes, cerca dos 20 minutos deram a nota de domínio dos donos do campo.

Aos 34 minutos, os visitantes beneficiaram de um «drible». Gonçalves foi chamado a marcar o castigo e tão bem se houve que logrou surpreender Edmundo e reduzir a desvantagem da sua equipa.

Seis minutos volvidos, o Oriental readquiriu a vantagem: um livre apontado por Leão foi defendido para canto por Contreiras; marcado este último castigo, Albuquerque, de cabeça, colocou o marcador em 3-1—resultado com que pouco depois terminou o desafio.

S. L. Olivais, 3—Estoril, 3

Jogo no campo Alvaro Gaspar, nos Olivais. Árbitro António Calheiros.

Olivais — Martinho; Valente e Pais; José Maria, Fernando Paiva e Gomes; Mário Silva, Bastos, Campos, Quim e Casimiro.

Estoril — José Maria; Negrita e Alberto; Pagaia, Eloi e Nunes; Lourenço, Malícia, Andrade, Rodrigues e Moraes.

O primeiro quarto de hora foi de domínio do Olivais, que precisamente aos 15 minutos obteve o primeiro ponto por intermédio do seu avançado-centro campos.

O jogo passou depois a decorrer equilibrado, registando-se jogadas de certo perigo para ambas as balizas, mas até final da primeira parte o resultado de 1-0 para o Olivais manteve-se.

Na segunda parte, Valente, aos 3 minutos, em jogada infeliz, enfiou a bola nas suas próprias redes. Aos 10 minutos, Casimiro, colocou o Olivais em vencedor e aos 25 minutos, Armando Paiva, elevou a marca para 3-1. Rodrigues, à meia-hora, diminuiu a diferença para 3-2 e, no último minuto, Nunes estabeleceu o empate (3-3).

O jogo, no segundo tempo, tornou-se quízelento e o árbitro expulsou Campos, do Olivais, e Moraes, do Estoril.

Farense, 2—Portalegrense, 0

PORTALEGRE, 5. (Por linha telefónica directa).—Jogo no campo da Fontedeira, perante grande assistência.

Portalegrense—Severiano; Roqui e Massano, Amorim, Robalo, e Sanino; Brito, Fonseca, Jacinto, Sica e Almeida.

Farense—Isaurindo; Reina e Lucio; Lanzinha, Celestino e José Maria; Alfredo, Bento, Vinuesa, Balela e Queimado.

Árbitro—Gomes Pires, de Lisboa.

Os primeiros momentos caracterizaram-se pela velocidade que as duas equipas imprimiram ao jogo, mas por parte do Farense passou a existir maior domínio. Todavia, passado um quarto de hora de jogo, o encontro fixou-se em toada de equilíbrio, alternando-se as jogadas num e noutro sector defensivo. Registou-se, então, uma excelente defesa de Isaurindo a uma insistência de Jacinto, mas também Severiano teve de executar uma boa defesa para segurar um remate de Vinuesa.

Depois, atingido o período de meia-hora de jogo, o Farense abrandava em velocidade ao passo que os Alentejanos se impunham mais ao ataque. Registraram-se três jogadas de perigo iminente para o Farense, salvas pela defesa do grupo algarvio—uma delas proporcionando excelente defesa, em voo, de Isaurindo.

Antes de se iniciar o segundo tempo, os jogadores do Farense foram deixar o seu donativo num grande mealheiro colocado num dos topos do campo, e destinado a recolher o contributo de quantos quiseram dar o seu auxílio para as obras de construção do estádio do Portalegrense.

Os Alentejanos mostraram-se decididos a desenvolver toada de ataque, e de facto assim foi, tendo Isaurindo de intervir com frequentes defesas, algumas delas executadas em situação difícil. No entanto, o Farense conseguiu livrar-se da pressão alentejana, pertencendo à sua linha atacante alguns bons remates. Mas durou pouco essa situação, visto que os Alentejanos voltaram à sua toada de ataque, exercendo domínio territorial. Porém, aos 24 minutos, o Farense conseguiu um golo, marcado por Vinuesa no seguimento de um livre marcado por

Queimado, castigando uma falta de Robalo. Registou-se um ataque do Portalegrense delineado com grande energia, mas os Algarvios, aos 35 minutos, elevaram o marcador para 2-0—um golo de Alfredo, derivado de um seu remate de longe.

Almada, 1—Coruchense, 3

ALMADA, 5. (Pelo telefone).—Jogo no campo do Pragal, perante razoável assistência. Os jogadores almadenses apresentaram-se de braca-deira preta por falecimento do pai do jogador Augusto e antes de começar o jogo foi guardado um minuto de silêncio.

Almada—Octaviano; Gilberto e Leonel; Espírito Santo, Travanca e Ribeiro; Fábio, Moisés, Cosme, Almeida e Veloso.

Coruchense—Vicira, Baílão e Faustino; Veríssimo, Prates e Alfredo; Narciso, Manuel Jorge, Julinho, Manelito e Paioias.

Árbitro: Alfredo Leuro, de Lisboa.

O Almada marcou primeiro, de penalty, consentido aos 13 minutos por E. Santo e Julinho, depois de um trabalho de insistência; obteve o empate aos 32 minutos. Aos 37 m. Julinho esgueirou-se por entre a defesa e marcou o segundo tento do Coruchense. Pouco antes do intervalo Moisés e Ribeiro, do Almada, foram expulsos. Portanto, ao intervalo, o Coruchense vencia por 2-0.

Na segunda parte, jogando apenas com 9 elementos, não puderam os locais livrar-se de domínio quase permanente dos coruchenses que, jogando sem pressas e sem forçar a defesa adversária a grande trabalho, apenas marcaram um tento, também por intermédio de Julinho, aos 20 minutos.

No final, portanto: Almada, 1—Coruchense, 3.

Montemor, 3—Arroios, 1

Jogo em Montemor-o-Novo, no campo 1.º de Maio.

Montemor—André; Valério e Reis; Claro, Rita e Quim; Frazão, Balbino, Carmo, Pinho e Artur.

Arroios—José Nunes; Daniel e Custódio; Simpliciano, Carvalho e Isaac; Custódio, Mário, Ferreira, Adélino e Silva.

Árbitro—Manuel Valente de Beja.

O jogo foi bastante fraco e de ambos os lados não houve grande apoio à luta. Aos 17 minutos, Pinho abriu o activo para o seu grupo e aos 26, Custódio empatou, fixando o resultado ao intervalo.

Na segunda parte, Carmo, aos 24 minutos e Pinho aos 37, aumentaram a margem e o resultado de 3-1 a favor dos Alentejanos afigurou-se justo.

Acad. Viseu, 2—Torriense, 0

VISEU, 5. (Por linha telefónica directa).—Jogo no estádio Fontelo, com casa cheia.

Ac. Viseu — Norte; Rodrigues e Fragata; Delfim, Costa Fernandes e Romero; Pita, Prado, Angelo, Julinho e Deco.

Torriense—Gama; Mergulho e Julio Neves; Gonçalves, António Manuel e Forneri; Carapinha, Tellejero, Mendonça, Martinho e Pina.

Árbitro—Domingos Miranda, do Porto.

A bola de saída coube ao Académico que desceu imediatamente ao meio-campo contrário, mas sem êxito porque a defesa dos visitantes gorou o seu intento.

Aos 20 minutos, uma jogada entre Angelo-Pita-Julinho proporcionou a este o primeiro remate vitorioso para a sua equipa.

Três minutos depois, um lance oriado por Julinho e Angelo, deu margem àquele para chutar de molde a obrigar Gama a defender a soco. Julinho fez a recarga obtendo golo. O árbitro, porém, considerou aquele jogador na posição de «fora de jogo» não validando, portanto, o tento.

Deste lance saiu lesionado o torriense António Manuel, ficando, por isso, o grupo estenuado com 10 unidades.

Entretanto, os visitantes passaram a desfrutar de grande domínio, devido à sua linha dianteira perder oportunidades em série.

Aos 40 minutos, Angelo foi agarrado na grande área contrária, mas a falta não foi assinalada e o intervalo chegou com o Académico a vencer, por 1-0.

Recomeçado o encontro, o Académico voltou ao ataque, e aos 2 minutos passou a ter a vantagem de 2-0, golo feito por Prado, que, em frente das redes contrárias, não teve dificuldade em fazer o tento.

Até ao quarto de hora, o domínio dos locais mantinha-se, estando, assim, o resultado certo.

Os académicos continuaram a desfrutar de vantagem territorial, até porque os torrienses passaram a acuar com nove elementos, pois Gonçalves saiu magado por lesão antiga.

Não obstante superioridade dos locais, o desafio terminou com a vitória do Académico, por 2-0.

Espinho, 1—Caldas, 1

ESPINHO, 5. (Por linha telefónica directa).—Jogo no campo da Avenida.

Sport. Espinho—Varela; Mateiro e Lopo; Paulo, Castro e Cadete; Loureiro, Walter, Artur, Guilherme e Machado.

Caldas S. C.—Vitor; Amaro e Fragateiro; Wilson, Leandro e A. Pedro; Anacleto, Alcípio, Bispo, Martin e La Vega.

Árbitro—Paulo de Oliveira, de Santarém.

Antes de começada a partida, o presidente do Município, depois do desfile de todas as agremiações desportivas da vila, entregou ao Sporting de Espinho a medalha de mérito desportivo, que lhe foi concedida, pela passagem do seu 40.º aniversário, que está a festejar.

Aos 15 minutos, o Espinho, por intermédio de Guilherme, voltou a criar perigo. Amaro, em jogada infeliz, ao pretender despachar a bola, meteu-a nas suas próprias balizas.

O Caldas não desanimou e pouco depois repôs a igualdade, através uma grande penalidade assinalada por mão de Castro, e convertida por A. Pedro.

Depois do intervalo, os visitantes lançaram-se ao ataque, mas foram os locais que tiveram a primeira oportunidade de modificar o resultado. Walter, porém, disparou o remate de forma a Vitor defender para «cantos», com uma parada magnífica.

Entretanto, o final foi assinalado com os grupos empatados a uma bola.

Outros resultados

ZONA NORTE

União de Coimbra, 2—Leixões, 1

«Leões», 6—Oliveirense, 0

Salgueiros, 2—Vianense, 1

Sanjoanense, 5—G. Vicente, 1

Tirsense, 4—Peniche, 2

ZONA SUL

Desp. Beja, 1—Portimonense, 0

Olhanense, 1—D. Montijo, 3

A classificação

ZONA NORTE—1.º, Torriense e Caldas, 21 pontos; 3.º, Salgueiros, 20; 4.º, «Leões», 17; 5.º, Tirsense, 16; 6.º, Ac. Viseu, 15; 7.º, Sanjoanense e U. Coimbra, 14; 9.º, Gil Vicente, Peniche e Espinho, 13; 12.º, Leixões, 10; 13.º, Oliveirense, 6; 14.º, Vianense, 3.

ZONA SUL—1.º, Oriental, 24 pontos; 2.º, Estoril, 20; 3.º, Farense e Montijo, 19; 5.º, Coruchense, 18; 6.º, Olivais, 15; 7.º, Portimonense, 14; 8.º, Beja e Olhanense, 13; 10.º, Portalegrense, 10; 11.º, Almada e Juventude, 8; 13.º, Montemor, 7; 14.º, Arroios, 6.

A próxima jornada

Zona Norte—Peniche—Sanjoanense (2-1); Gil Vicente—Acad. Viseu (2-2); Torriense—Salgueiros (2-1); Vianense—União Coimbra (1-5); Leixões—Spt. Espinho (2-2); Caldas S. C.—«Leões» (1-4); Oliveirense—Tirsense (0-5).

Zona Sul—Juventude—D. Beja (0-1); Portimonense—Olhanense (1-3); D. Montijo—Almada (1-0); Coruchense—S. L. Olivais (0-1); Portalegrense—Estoril (0-4); Farense—U. Montemor (1-1); Arroios—Oriental (0-6).

A Volta a Portugal

em Automóvel

foi ganha por um estreante

o eborense Borges Barreto



António Borges Barreto

Com as provas efectuadas esta manhã, no Estoril, terminou a VI Volta a Portugal em Automóvel.

Os corredores chegaram ontem à noite à Praça Marquês de Pombal, deixando os carros estacionados no Parque Eduardo VII. Esta manhã, pelas 8 horas, rolaram em direcção à Costa do Sol. O vencedor da volta, ou melhor, o concorrente que obteve melhor tempo, foi o eborense António Joaquim Borges Barreto, que conseguiu

opôr-se, por escassos segundos, ao categorizado volante Ernesto Martorell, o automobilista que desde o final da primeira etapa, vestiu a «camisola amarela», largando-a só esta manhã, em virtude da máquina do seu carro apresentar avaria e, portanto, não dar o rendimento desejado.

A competição desta manhã reuniu o mesmo numero de concorrentes que cortaram a meta da chegada, em numero de 37.

Os concorrentes foram obrigados a percorrer três vezes o circuito, que era variado, porque de volta para volta a distancia era maior. Havia muito publico aglomerado na reta onde estava situada a «meta»—defronte do casino—e espalhou-se por todos os pontos onde os corredores passavam, especialmente nas curvas. Ernesto Martorell largou em primeiro lugar. Obteve o tempo de 3 m. 02,46 s. Seguiram-se: Fernando Stock, 3 m. 10,67 s.; Alves de Oliveira, 3 m. 20,72 s.; Faustino Antolin, 3 m. 14,47 s.; António Leão de Oliveira, 3 m. 02,71 s.; Nunes Mendes, 3 m. 02,74 s.; José Soares Mendes, 2 m. 57,34 s.; António Joaquim Borges Barreto, 2 m. 59,81 s.; D. Fernando Mascarenhas, 3 m. 19,39 s.; João Botelho, 3 m. 28,59 s.; Américo Rodrigues, 3 m. 20,13 s.; Manuel Zeferino, 3 m. 47,94 s.; Aguiar de Pina, 3 m. 31,44 s.; Carlos Silva, 3 m. 24,86 s.; Manuel Nunes dos Santos, por erro de percurso acabou por desistir. Jorge Ferreira da Cruz, 3 m. 24,81 s.; Manuel Vicente Junior, 3 m. 32 s.; Raul Leitão, 3 m. 29,05 s.; Mário Gonzaga Ribeiro, 3 m. 36,04 s.; Luís Neto Lopes, 3 m. 40,86 s.; Martins Silva, 4 m. 20,01 s.; Adolfo Chalkmann, 3 m. 25,05 s.; Ribeiro Couto, 3 m. 34,38 s.; Artur Coimbra, 3 m. 34,57 s.; Manuel de Castro, 3 m. 21,94 s.; Manuel Santos Pinto, 3 m. 48,23 s.; Levy Miguel dos Santos, 3 m. 27,64 s.; António Santos Silva, 3 m. 34,18 s.; Joaquim Nunes dos Santos, 3 m. 15 s.; José Emídio da Silva, 3 m. 35,80 s.; Vieira de Camões, 3 m. 20,39 s.; Carlos Faustino, 3 m. 42,25 s.; Tavares da Fonseca, 3 m. 36,51 s.; Marques da Fonseca, 3 m. 34,19 s.; Rodrigues Loureiro—desistiu por avaria, a meio da 3.ª volta. Manuel Rodrigues, 3 m. 40,76 s.; José Mota, 4 m. 07,05 s.

Vitor Nêvoa, tripulando um carro de 3 rodas e Manuel José Palma um «Ferrari», concorreram extra-prova, cabendo ao primeiro o tempo de 4 m. 27,21 s. e ao outro 3 m. 9,91 s.

Não resta duvida que, durante a prova de estrada, incluindo as complementares, houve certo equilíbrio, a ponto de no Estoril os corredores estarem muito iguais em pontuação.

Ernesto Martorell e Borges Barreto quase se igualavam, como também Mário Gonzaga Ribeiro, que perdeu excelente classificação, por chegar à meta com algum avanço, sendo penalizado. Também Soares Mendes, esta manhã, perdeu terreno a favor de D. Fernando Mascarenhas, que passou para a frente da tabela na respectiva classe.

Isto quer dizer que a competição de estrada não ofereceu dureza aos automobilistas, vindo a decidir-se a classificação na ultima prova.

António Joaquim Borges Valente, um estreante, venceu com muito merecimento a VI Volta, organizada pelo Clube dos «100 a Hora» e, o segundo da tabela Ernesto Martorell, não foi tão feliz, mas atingiu alta craveira e continua cotado como um dos melhores valores do automobilismo nacional.

A ITALIA VENCEU

por 2-0 a Argentina

ROMA, 5.—Disputou-se hoje o encontro de futebol entre as equipas representativas da Itália e da Argentina. A vitória pertenceu aos Italianos, por 2-0, com um golo marcado em cada meio-tempo.—(F. P.).

PERDEU-SE Colar ouro e pérolas. Gratifica-se quem entregar. R. Ant. Maria Cardoso, 25, 2.º.

LINITA

É o único colchão de arame que tem condições próprias para evitar a aderência de parasitas. H. Bono, R. D. Pedro V, 75. Tel. 25448.

BENFICA-REAL MADRID

Os bilhetes para este sensacional encontro, que se realiza na próxima quarta-feira, dia 8, no Estádio do Benfica, estão à venda na Secretaria do Benfica e nas Agências A. B. E. P. e Ávila, aos seguintes preços:

Bancada Central 55\$00

Bancada Lateral 35\$00

Cabeceiras 20\$00

Os sócios ocupam os seus lugares, mediante o pagamento de um bilhete especial de 15\$00. Os possuidores de lugares cativos, além disso, devem munir-se com o seu lugar numerado cativo na 2.ª e 3.ª feira, na Secretaria, durante as horas normais de expediente.

A DIRECÇÃO

Sport Lisboa e Benfica CONVITE

A Direcção do Sport Lisboa e Benfica convida a massa associativa e simpatizante do clube e os desportistas em geral a comparecerem amanhã (2.ª feira), às 10 horas, na Estação do Rossio, a fim de manifestarem a representação do glorioso Real Madrid toda a simpatia e amizade que lhe dedicam os desportistas de Lisboa.